ANNO XLVII. NUMERO 4. QUINTA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo a alteração que soffreram os limites dos districtos de subdelegacia da freguezia de Cimbres com a creação da de Santa Aguida, que comprehende terrenos desmembrados daquella, resolve, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia em officio n. 1702 de 23 do corrente, crear em ditas freguezias, ambas do termo de Cimbres, os tres seguintes districtos :

O de Santa Aguida na freguezia deste nome com os limites da mesma, segundo a lei provincial n. 966 de 25 de julho proximo passado.

E os de Cimbres e Olho d'Agua dos Bredos na freguezia de Cimbres com os limites traçados aos dous julgados de paz de iguaes denominações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia, em officio n. 1702 de 23 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Olho d'Agua dos Bredos, segundo da freguezia do termo de Cimbres o cidadão Candido José de Siqueira, e para os dos respectivos supplentes os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação :

Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Verissimo José do Couto.
Francisco Leite de Siqueira.
Antonio Leite de Siqueira.
João Cordeiro Rego.
Antonio Ferreira Duarte Velloso.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia, em officio n. 1702 de 23 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Santa Aguida, no termo de Cimbres, o cidadão Aleixo Damaceno de Lins, e para os dos respectivos supplentes os cidadãos seguintes, na ordem da collocação :

João Leodegario de Farias Barbosa.
Alcibiades Augusto dos Santos.
Manoel Vicente Ferreira Canuto.
José Ferreira de Mello.
Antonio Bento Gomes de Almeida.
Marcos Marcolino José de Oliveira.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia, em officio n. 1702 de 23 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Cimbres da freguezia e termo do mesmo nome o capitão Joaquim Pereira da Silva Dutra, e para os dos respectivos supplentes os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados :

João da Costa Monteiro.
Joaquim Francisco Torres Gallindo.
Vasco Marinho de Espindola.
Antonio Cordeiro Manso.
Clemente da Silva Rego.
Domingos Severiano da Costa.

Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o coronel honorario do exercito Alexandre de Barros e Albuquerque, ex-commandante do corpo de policia, e informou o inspector da thesouraria provincial, em officio n. 821 de 21 deste mez, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 8.º § 2.º da lei provincial n. 941 de 22 de junho proximo passado, conceder aposentadoria, com soldo correspondente, ao dito coronel, contando-se-lhe o tempo até esta data, segundo o disposto no artigo 9.º da citada lei.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 26 de novembro ultimo, resolve nomear uma commissão, composta dos doutores José Joaquim de Moraes Sarmento, como presidente, Joaquim de Aquino Fonceca, Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Estevão Cavalcante de Albuquerque e commissario vaccinador Ernesto Feleciano da Silva Tavares, para proceder as experiencias necessarias e dar parecer sobre o melhor meio de obter no Brasil a vaccina originaria da vacca (*cow-pox*).

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o inspector da thesouraria provincial, em officio de 26 do corrente, sob n. 838, resolve, á bem do serviço publico, demittir Belarmino Gomes de Oliveira, do lugar de escrivão da collectoria do municipio de Itambé.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do fiscal da collectoria do municipio de Itambé, á que se refere o officio do inspector da thesouraria provincial n. 838 de 26 do corrente, resolve nomear o cidadão Joaquim Manoel Bezerra Campello, para o lugar de escrivão da mencionada collectoria.

Officios :

— Ao general commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, afim de fazerem-se as honras devidas ao presidente nomeado para o Pará, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, que segue para aquella provincia, no vapor americano esperado dos portos do sul.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o a mandar abonar á Olavo Correa Crespo, a quantia de 200$000 reis, como compensação de seu trabalho e retribuição dos medicamentos que prestou, na qualidade de encarregado do tratamento das pessoas indigentes accommettidas de febre amarella na villa de Bom Conselho, a contar de 13 de março a 19 de abril deste anno.

— Ao mesmo concedendo, depois de pagos os direitos devidos a licença, que solicita José Jacome Tasso, para transferir o dominio util dos terrenos de marinha, onde estão situados os armazens da rua da Praia, que pretende vender a Luiz José da Costa Amorim.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes Alberto Soares de Azevedo, que segue para Sergype, a reunir-se a respectiva companhia fixa, na qual foi classificado.

Ao gerente da companhia Pernambucana expedio-se portaria para dar transporte ao mencionado alferes até Maceió.

— Ao inspector da thesouraria provincial dizendo que mande pagar o que poder, dentro dos creditos votados no actual exercicio, da prestação da obra da ponte do Caxangá, ficando o excesso dependente de decisão da assembléa legislativa provincial, visto não poder se considerar como eventual semelhante despeza.

— Ao mesmo, determinando que sejam pagos ao tenente honorario do exercito, José Carlos Vital, os seus vencimentos, a contar do 1.º a 24 de agosto ultimo, como official addido ao extincto corpo provisorio de policia.

— Ao mesmo, declarando que em tempo se pedirá credito á assembléa legislativa provincial para pagamento da 2ª prestação do açude da cidade da Victoria, visto não poder ser classificada essa despeza como eventual.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para informar qual a falta commettida pelo guarda do 1º batalhão de artilharia Crescencio Ladisláo do Espirito Santo, se dito guarda tinha ordem de prisão quando deixou o referido batalhão e foi engajar-se no corpo de policia, e se é exacto que, querendo entregar o armamento que havia recebido, lhe foi recusada a competente resalva.

— Ao capitão do porto, para que na primeira opportunidade dê conveniente destino ao recruta Joaquim Alexandre Ferreira da Silva.

— Ao director geral da instrucção publica, autorisando-o de conformidade com a sua informação, a mandar fornecer ao professor da escola nocturna da freguezia do Recife, Antonio Rufino de Andrade Luna, os quatro candieiros á gaz é uma lanterna, que solicitou para o serviço da mesma escola. — Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao promotor publico da comarca de Itambé, recommendando que denuncie e promova os termos da accusação contra Bellarmino Gomes de Oliveira, nesta data exonerado do cargo de escrivão da collectoria do municipio daquella denominação, pelo facto de ter-se apropriado de parte das rendas da mesma collectoria, segundo os documentos que são remettidos.— Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que continua em vigor a ordem da presidencia de 17 de outubro de 1868, fundada no art. 137 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, de poder esse commando enviar para o serviço do exercito ou armada aquellas praças, que se houverem tornado incorrigiveis ; mas sempre que della usar, logo participará á mesma presidencia, especificando os factos determinativos do seu procedimento.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento dos paisanos Antonio Alves de Almeida e Manoel Antonio de Andrade, se forem idoneos.

— Ao juiz de orphãos e ausentes do termo do Recife, transmittindo, acompanhado de copias dos officios do inspector da alfandega desta capital e consul geral do Brasil em Portugal, o auto de inventario do expolio deixado por Theodoro de Carvalho Cavalcante, fallecido em Lisbôa, afim de que proceda de conformidade com a lei, quanto ao referido expolio.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Poço da Panella, declarando em resposta ao officio em que participou não haver ainda affixado editaes de convocação dos eleitores e supplentes para a installação da respectiva junta de qualificação na 3ª dominga do mez de janeiro vindouro, por achar-se preso e processado o escrivão desse juizo, e não ter tomado posse o nomeado interinamente, que não procedeu regularmente deixando de observar o disposto no art. 30 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1864, que em taes casos manda requisitar o escrivão da subdelegacia, e na falta deste, nomear e juramentar quem sirva exclusivamente nos trabalhos da qualificação ; e que, esperando não se repitam omissões semelhantes, designa a 2ª dominga do mez de fevereiro futuro para começarem os referidos trabalhos, precedendo os competentes editaes e mais deligencias recommendadas por lei.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

Portaria :

— Ao conselho de compras navaes, approvando o contrato que celebrou com diversas pessoas para o fornecimento de fardamento ao pessoal dos navios da armada e de objectos necessarios aos estabelecimentos de marinha no trimestre de janeiro a março de 1871.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Despachos :

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Entreguem se em termos.

Alexandrina Theresa de Jezus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Rufino de Andrade Luna.—Dirija-se ao Sr. director geral interino da instrucção publica.

Coronel Alexandre de Barros Albuquerque — Passe portaria aposentando o supplicante nos termos da lei.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bellarmino do Rego Barros.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.— Indeferido á vista das informações.

Bacharel Francisco Odelon Tavares Lima.- Junte publica forma da sua carta de bacharel.

Dr. Francisco Pinto Pessôa.—Já expedio-se ordem para o pagamento que requer.

Ivo Pinto de Miranda.—Instrua a sua petição na forma da lei.

José Felippe Santiago.—Informe o Sr. commandate do corpo de policia sobre as circumstancias do supplicante para se poder arbitrar a gratificação.

José Belisario Marinho Falcão.—Concedo.

José Carlos Vital.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Commendador José Jacome Tasso.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com officio desta data.

Luiz Cyriaco da Silva. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Manoel Firmino Ferreira — Remetta se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim requerido, pagos os direitos.

Manoel Antonio de Jezus.—Pagos os direitos como requer. Remetta se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Manoel Gonçalves da Silva.—Dê-se.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Não tem lugar o que requer á vista do aviso do ministerio da fazenda de 10 de novembro proximo findo.

Manoel Ferreira da Costa.—Só ha uma certidão de casamento que será entregue mediante recibo.

Olavo Correia Crespo.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Raymundo Felippe de Santiago Bragança.—Entreguem-se os documentos em termos.

———

Copia, n. 1730.—Secção 1ª.—Secretaria da policia de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o periodico *Liberal* de 27 e 28 do corrente accusado o subdelegado da freguezia do Poço da Panella, por ter posto em liberdade a um ladrão de cavallos, de nome Francisco Soares Lopos, á pedido de uma terceira pessoa, submetto á consideração de V. Exc. a copia da nota do assentamento de prisão do referido individuo, por onde se vê que o ladrão de cavallos de que trata aquelle periodico, não foi solto, mas sim está preso, e sendo processado.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

Copia. — Nota do assentamento de prisão do preso Francisco Soares Lopes. — Francisco Soares Lopes, pardo escuro, idade de vinte annos, solteiro, natural de Pão d'Alho, profissão pedreiro, filho de João Lopes da Fonceca e Maria José da Silva, estatura de 5 pés e 4 pollegadas, cabellos pretos e crespos, rosto comprido, olhos pretos, nariz grosso, bocca grande com todos os dentes na frente, pouca barba, corpo regular e analphabeto.—Recolhido no dia 3 de outubro de 1870, á ordem do subdelegado do Poço, em processo por furto de cavallos. Em 6 e 10 de outubro de 1870, foi á presença do subdelegado do Poço da Panella para se ver processar e voltou á casa de detenção á 29 de dezembro de 1870 —Conforme.— O escrivão Hermelindo Luiz de Carvalho.—Conforme.— O secretario Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

1.ª secção.—N. 1594.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—De conformidade com o que em officio d'esta data requisita o subdelegado da freguezia da Boavista, rogo a V. Exc. que se digne expedir suas ordens, no sentido de ser prohibido, depois do signal de recolher, andarem as musicas dos batalhões de linha, aqui existentes e bem assim os de guarda nacionaes, tocando pelas ruas, afim de evitar-se conflictos.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

Copia.

N. 220. Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 17 de dezembro de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao despacho de V. Exc., lançado no officio do Dr. chefe de policia, que tenho a honra de devolver á V. Exc., de 3 do corrente mez, tenho a dizer, que póde ter lugar o que propõe o chefe de policia, ácerca de ser prohibido depois do signal de recolher andarem as musicas dos corpos de guarda nacional tocando pelas ruas da cidade, se V. Exc. assim ordenar.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia. —*Domingos Affonso Nery Ferreira,* commandante superior interino.

Conforme—*Francisco Lucio de Castro.*

Copia.

1ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco em 29 de dezembro de 1870.

N. 7860.—Transmitto á Vmc. o officio junto do marechal commandante das armas, accompanhado de mais papeis relativos ao individuo de nome Manoel Coelho de Brito, que se apresentára ao mesmo marechal como sargento do 8º batalhão de infantaria, declarando ora ser desertor do dito batalhão, e ora não ser praça e ter escusa do serviço, afim de que por essa delegacia, se proceda contra o mesmo individuo, que se acha recolhido á casa de detenção, á sua disposição como fôr de direito.

Deus guarde á Vmc.

O chefe de policia *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*—Sr. Dr. delegado da capital.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1870.

(Continuação)

SUISSA.

A Confederação Helvetica no anno proximo findo proseguio na sua obra de reformas liberaes, entregando-se com ufania ao seu destino, que é marchar sempre na vanguarda dos povos mais livres.

No meio da agitação geral da Europa, limitando-se com paizes onde se debateram e estão debatendo os maiores acontecimentos politicos do anno, a Suissa viveu calma e tranquillamente sua vida de liberdade no meio das suas uberrimas montanhas, e esforçou-se por manter uma rigorosa neutralidade, que o seu bellicoso povo comprehendeu e praticou sinceramente.

As lutas intestinas da Italia lançaram no seu territorio alguns bandos de revoltosos, que o governo helvetico mandou que fossem tratados com todo o rigor da lei, como lhe prescrevia a sua neutralidade e lhe foi lembrado pelo governo italiano, que ameaçou-o de formar nas suas fronteiras um vigoroso cordão militar, se se renovassem os factos contra os quaes reclamava.

Noticias de Berne, do mez de maio, dizem que o regimen plebiscitario, que já existio em alguns cantões primitivos sob a forma dos *landsgemeinde,* tomaram alli grande incremento pelo *referendum* (voto das communas para a adopção ou regeição das leis votadas pelos legisladores) em alguns dos grandes cantões. Foi assim que o cantão de Berne adoptou uma lei muito liberal sobre o ensino primario, lei que subtrahe o professor á autoridade exclusiva da igreja, e que, pela mesma forma, o povo de Zurich, depois de regeitar uma lei que limitava o trabalho nas manufacturas, adoptou duas outras disposições votadas pelo grande-conselho, uma para a regularisação de suas deliberações, e outra para a introducção do imposto progressivo.

A questão grandemente discutida e controvertida da admissão das mulheres á frequencia e beneficio dos estudos superiores e obtenção de titulos scientificos, acha-se em vias de solução na Suissa por meio de estudos praticos. Quatorze senhoras inscreveram-se no anno findo na faculdade de medicina de Zurich e seguiram os cursos com lisongeiro aproveitamento. Já em 1869 duas senhoras, uma russa e outra ingleza, tinham prestado exames e recebido o titulo de doutoras em medicina.

A questão da separação completa da igreja e do estado teve um começo de solução na Suissa, no cantão de Neuchatel. O grande conselho, por 32 votos contra 31, pronunciou-se em favor da separação absoluta.

No dia 4 de julho abriram as camaras da Confederação Helvetica sua sessão de estio, em cujo programma de trabalhos figurou a sancção do contrato celebrado com a Italia e a Prussia para a construcção de um caminho de ferro, que, ligando estes dous paizes, passasse pela Suissa, atravessando sôb um tunel o monte Saint-Gothard, e bem assim a discussão de varios projectos de lei de interesse immediato para a confederação. O parlamento helvetico cumprio sua missão satisfactoriamente e com plena acquiescencia do paiz.

O povo suisso é tão feliz, sôb sua forma de governo, e por seus costumes, fecundidade de seu sólo, grandeza de seu commercio e progresso de sua industria, que, no anno findo, vio-se alli o que até então só se tinha visto no principado de Monaco : o governo cantonal de Schaffhouse propoz ao grande conselho, á vista do estado florescente de suas finanças, a não percepção de impostos no exercicio de 1870 á 1871 !!

Quando rebentou a malfadada guerra entre a França e a Allemanha, a Suissa tomou todas as precauções necessarias para garantir a neutralidade que lhe cumpria, e que ella declarou querer guardar n'essa luta. Com esse intento o grande conselho concedeu ao governo os necessarios meios para armar o paiz, e este poz-se em estado de defeza para qualquer eventualidade.

Logo que as peripecias da guerra afastaram-se de suas fronteiras, o conselho-federal licenceou duas das divisões que foram postas em pé de guerra para os fins da neutralidade, recommendando todavia aos governos cantonaes que estivessem alertas, para que as influencias externas não viessem a comprometter essa mesma neutralidade.

Quando foi proclamada a republica franceza, a Suissa regosijou-se nas suas montanhas pelo acontecimento, e apressou-se em reconhecer a nova forma de governo da França.

Ao encerrar-se o anno, todos os negocios da confederação seguiam seu caminho sem entraves, e o povo helvetico continuava a ser feliz.

FRANÇA

Depois do *senatus consultus* de setembro de 1869, a França entrou em uma phase algum tanto liberal, tratando o imperador de se aproveitar das manifestações do paiz n'esse sentido, como meio, sem duvida, de facilitar á seu filho a ascenção do throno.

Cheio de enfermidades e alquebrado pelo peso do sceptro da França, que elle empunhava com valor, usando e abusando do seu poder discricionario ; o imperador Napoleão III via approximar-se o fim do seu reinado, e, pelo estado dos animos em França, julgou que a ascenção de seu filho não seria das menores campanhas que teria de pelejar no fim dos seus dias.

Bastante intelligente e perspicaz, elle descortinou todo o futuro reservado á sua dynastia, e, das nuvens accumuladas nas regiões politicas, procurou arrancar os principios maleficos, fazendo-os servir á sua causa, adrêde modificada no sentido liberal.

Não é possivel buscar outra explicação rasoavel para os acontecimentos que desde então tiveram lugar na França, á menos que se não queira admittir uma perversidade inaudita no homem que, por tantos annos tivera nas mãos os destinos da França e quiçá da Europa, e que por tantos annos comprimira o seu paiz sôb um jugo de ferro, á que elle embalde tentou mais de uma vez subtrahir-se.

Não, parece que não houve perversidade em chamar-se ao poder os homens liberaes da França, para anniquilla-los pela politica imperial ; não, parece que a causa motôra d'esse movimento, que começou em 1869, foi o sincero desejo de Napoleão, de assegurar á seu filho a corôa da França, que parecia querer fugir no momento de ser transmittida ao principe herdeiro.

A nova phase politica, em que n'esse tempo entrára a França, assumio nos fins de 1869 uma posição respeitavel no parlamento, pondo o ministerio absolutista em crise. A' 28 de dezembro o imperador dirigio uma carta ao Sr. E. Olivier, incumbindo-o da organisação de um novo ministerio, e a crise foi resolvida no sentido liberal, organisando aquelle Sr. um gabinete assim composto : Olivier, justiça ; Conde Daru, estrangeiros ; Chevandier de Valdrôme, interior ; Luiz Buffet, finanças ; general Lebœuf, guerra ; Rigault de Genouilly, marinha ; Segris, instrucção publica ; Talhouet, obras publicas ; Loubet, commercio ; Vaillant, casa do imperador e Richard, bellas artes.

Esse gabinete, que foi chamado de 2 de janeiro, data dos decretos de sua nomeação, mereceu os applausos da maioria da imprensa do paiz e especialmente de Paris, que vio n'elle a encarnação do regimen liberal e garantias sérias para a nova ordem de cousas estabelecidas desde o *senatus-consultus* de setembro.

Essa confiança no chefe do gabinete, no antigo deputado que tanto pugnára pela liberdade, teve desde logo um facto em seu apoio ; foi o direito de venda nas ruas publicas, concedido á todos os jornaes.

O conde Daru, quando recebeu o corpo diplomatico, declarou-lhe que o gabinete continuaria na politica de não intervenção nas questões internas das outras potencias, e o imperador, por occasião das felicitações do anno novo, declarou-lhe igualmente que no correr de 1870 consolidaria o commum accordo para a sustentação da paz e da civilisação.

Em sua resposta ao corpo legislativo, disse o imperador que nunca fôra mais necessario o accôrdo, do que depois das novas circumstancias que augmentaram as prerogativas do corpo legislativo, sem diminuirem a autoridade que o imperador tinha recebido da nação.

Certamente o que se passava então, era de profundo interesse para a França e para a Europa, que seguia a marcha dos negocios francezes com um olhar surprehendido e attento.

Tentava-se então uma experiencia que, se fosse bem conduzida e levada á bom fim, seria uma revolução muito mais séria, muito mais decisiva do que todas as que a precederam, por isso que representava uma victoria da força moral da opinião sobre a força material das insurreições ou das reacções.

A França entrára visivelmente em um periodo de emoções publicas e de lutas, em que os incidentes nasciam sem serem esperados, e em que era preciso á cada instante desenvolver, firmar e defender uma obra politica entregue á todas as contestações ; mas, uma vez franqueado o passo difficil, e tendo entrado em pleno mar, tratava-se de bem dirigir o navio, certo de que a liberdade tinha suas condições laboriosas, e ás vezes tanto mais perigosas e difficeis quanto nem sempre é se senhor de tudo o que acontece.

Essa situação resumia-se na inauguração definitiva de um regimen novo, e no exaltamento de um ministerio, que vio a luz no principio de um anno novo.

E' verdade que o novo gabinete deu algum trabalho á ser organisado, teve difficuldades em nascer, visto como foi sómente depois de grandes esforços que chegou-se a fundir, n'uma mesma combinação, diversos matizes politicos. Mas isso mesmo prova todo o interesse que reclamava a situação e que os homens politicos da França lhe deram, occupando-se sériamente della.

O ministerio formou-se a primeira vez e decompôz-se em seguida, antes de ter existencia official, por causa do centro esquerdo, que Mr. Magne queria que fosse representado no governo. Foi só depois dessa diplomacia intima de alguns dias que sahio definitivamente organisado o ministerio Olivier, com todas as suas garantias de reintegração do regimen parlamentar, e sendo representado o centro esquerdo na pasta que precedentemente occupára Mr. Magne.

Esse ministerio de fusão dos dous centros, expressão fiel da alliança das forças liberaes e moderadas, por cujo intermedio se ia verificando a revolução que guiava a França ao regimen constitucional, foi acolhido por modos diversos no seio do parlamento, e os Srs. Raspail e Rochefort chegaram a crêr que elle não era sério. Mas, pondo de parte as considerações e apreciações suspeitas, não é duvidoso que o novo ministerio tenha obtido um movimento sympathico de confiança na opinião publica da França. Os espiritos foram instinctivamente levados ao repouso pela confiança que inspiravam os dez membros desse gabinete, todos animados dos melhores desejos de trabalhar de accordo para realisarem um programma de progresso sem violencia e de liberdade sem revolução.

A força do gabinete residia na alliança dos dous grupos liberaes, que se formaram no seio do parlamento desde o seu começo; mas ahi tambem residia a sua fraqueza, visto como tudo dependia da duração da união entre os dous grupos, isto é, entre Mr. Olivier e os Srs. de Daru, Buffet e Segris.

Mr. Olivier era o homem indicado pelas circumstancias desse tempo para a organisação do gabinete, e nesse ponto a politica do imperador foi essencialmente parlamentar. O que se passava em 1870 Mr. Olivier tinha previsto doze annos antes, quando elle entrou pela vez primeira para o parlamento, no momento de prestar juramento ao imperio. Nesse tempo escrevia elle ao pai o seguinte : *Não é provavel que o imperador faça o seu acto addicional, mas tambem não é impossivel. Se elle persistir no seu despotismo, minha conducta será facilima ; se elle, porém, se transformar, eu serei obrigado a ajuda-lo, ainda quando o meu auxilio servisse para consolidar esse throno que se ergueu no meio de nossas imprecações. Eis até onde me leva o juramento, e, como eu não me detenho nunca em meio caminho, eis até onde irei se entrar no corpo legislativo e se se verificar a hypothese figurada.*

Desde então Mr. Olivier trilhou a mesma senda, com a vista fixada no mesmo ponto, e esse fim, almejado ás vezes com ingenuidade, mas de ordinario com indubitavel lealdade e com talento oratorio sempre crescente, elle alcançou pondo-se á testa do movimento de transformação politica da França em 1870. Era elle, pois, o homem talhado para as circumstancias, e o imperador chamando-o seguio á risca o regimen que se tinha imposto de seguir.

Mas o ministerio achou-se desde sua ascenção em uma extranha situação, vendo-se em presença de uma assembléa cuja maioria, pouco antes, não nutria sentimentos liberaes. Sem duvida essa maioria não existia mais, na occasião, pois que tinha-se dissolvido ao sopro dos acontecimentos ; mas ella continha ainda um nucleo bastante poderoso para crear difficuldades, e á esse nucleo o ministerio apparecia como uma humilhação para a antiga maioria. Esse nucleo não se compunha de adversarios declarados, mas tambem não era formado por amigos, e a prova está em que, quando se tratou de substituir os tres vice-presidentes da camara, que entraram para o poder, a direita parlamentar conseguio eleger dous de seus representantes, desautorando assim o candidato preferido do centro esquerdo, Mr. d'Andelarre.

E' verdade que o ministerio tinha bastante força para poder conseguir a dissolução da camara, eleita em condições diversas das que trilhava o imperio nesse tempo; mas não é menos verdadeiro que não é de bôa politica renovar as assembléas á cada movimento da opinião. Por isso o ministerio preferio buscar allianças na mesma camara, a ir consultar o paiz, creando-se uma situação em apparencia mais simples pelo appello ao paiz, mas na realidade mais perigosa e difficil, sobre tudo nas condições de vida publica creadas pelo suffragio universal.

Desde a sua ascenção o gabinete de 2 de janeiro compenetrou-se da sua missão, e entrou francamente em uma politica liberal e de economia. Foi por isso que Mr. Haussmann, prefeito do departamento do Sena, foi exonerado desse cargo, para o qual era incompativel na nova ordem de cousas e instituições que dominava em França; foi ainda por isso que deixou de ser denunciado o tratado de commercio com a Inglaterra, contra o qual clamavam os proteccionistas, afastando-se da liberdade commercial, de que Mr. Olivier era decidido partidario.

Mr. Louvet declarou no senado que esse tratado não devia ser denunciado. Restava o que se chamava faculdade de admissão temporaria, isto é, o direito de introduzir em França certas materias primas, como os tecidos e o ferro fundido como carga de reexportação. Mas pouco depois essa mesma difficuldade foi cortada pela publicação de um decreto em que se supprimia a admissão temporaria para os tecidos, conservando-se todavia para o ferro fundido.

Estas medidas foram discutidas com franqueza, e não faltou quem quizesse enxergar no decreto de Mr. Louvet uma tendencia commercial pouco em harmonia com a liberdade de que o ministerio era fiel representante.

Essas discussões e outras, já na imprensa, já na tribuna parlamentar, foram-se azedando, até tornarem-se n'um pavoroso desencadeiamento de imprecações, declamações e injurias, que não poupava a ninguem. Esses que assim procediam eram os apostolos e os iniciados em uma nova seita, de que elles tinham uma sociedade e um povo seu, e cuja liberdade era o direito de fazer o que elles quizessem, sem se inquietarem com a liberdade dos outros, e de dobrar o paiz á tyrannia dos seus caprichos, se elles o podessem fazer.

Depois que a nova ordem de cousa da França deu á todos o direito de fallar livremente, os apostolos dessa nova liberdade serviam-se della contra a propria liberdade e de dia á dia avançaram até uma especie de incandescencia furiosa, até uma verdadeira febre de espirito, contra a qual não haviam argumentos possiveis.

Foi disso uma dolorosa prova o triste e deploravel acontecimento de Auteuil, o fatidico assassinato de um joven jornalista por um principe da familia imperial.

O principe Pedro Napoleão Bonaparte, primo do imperador, dirigio uma carta á Rochefort, lançando-lhe em rosto have-lo este insultado pessoalmente pela pena de seus sicarios.

No dia 9 dirigiram-se á casa do principe os Srs. Victor Noir, e Ulrich Fouvielle, como padrinhos de Pascal Grousset, autor do artigo publicado na *Marselheza.*

Sendo introduzidos na sala, o principe Pedro Bonaparte perguntou-lhes se eram os *mariolas (manœuvres)* de Rochefort. Victor Noir esbofeteou violentamente o principe, e Fouvielle, prevendo que o principe repelliria a aggressão, tirou da algibeira um revolver. A' vista desta aggressão, o principe, tirando rapidamente uma pistola de um tropheu que enfeitava a parede da sala, fez fogo contra Noir, que fugio ferido para a escada e, depois de desce-la, cahio morto.

O ministro da justiça mandou immediatamente prender o principe Pedro Bonaparte.

O jornal official publicou um decreto convocando o alto tribunal de justiça para julgar o crime de homicidio imputado á Pedro Bonaparte. O ministro da justiça deu ordem para que a prisão se effectuasse, mas já á esse tempo Bonaparte se tinha voluntariamente entregue á prisão, sendo conduzido á Conciergerie.

O alto tribunal da justiça que foi estabelecido pela constituição de 1852, é sem appellação, mas até então não tinha sido convocado. Compunha-se de conselheiros do supremo tribunal de justiça, e julgava dos attentados contra o presidente da republica, e contra a segurança interna e externa da nação; entretanto o chefe do estado podia designar os casos estranhos áquelles em que o alto tribunal tinha de entender.

Rochefort perguntou ao ministro da justiça se, entregando Pedro Bonaparte ao alto tribunal de justiça, tencionava conceder a impunidade á um principe que assassinou um filho do povo.

Rochefort comparou a familia Bonaparte á familia Borgia. O presidente chamou Rochefort á ordem.

O ministro da justiça respondeu :

« A justiça e o direito do governo que ultrajou,
« pedem que os escute com attenção, porque não
« o hão de ultrajar. O accusado merece sempre
« respeito ; o principe Pedro pedio um tribunal
« ordinario, mas em presença da lettra da consti-
« tuição, era necessario convocar o alto tribunal
« da justiça. Trataremos de ver á seu tempo se
« é necessario abolir aquella lei excepcional; mas
« até agora o supremo tribunal de justiça tem
« dado garantias de imparcialidade ao julgar cri-
« mes commettidos por altos personagens. Esta
« nova occasião provará que ninguem escapa á
« justiça do paiz. »

O ministro lamentou a excitação popular, e que se desvairasse o espirito publico com idéas sanguinarias.

« Fitemos o que se passa, disse o ministro, sem
« temor, porque somos o direito e a justiça, e se
« á tanto nos obrigarem, seremos a força.

Depois de algumas palavras de Raspail, terminou o incidente.

Entretanto a obra da revolução pacifica seguia o seu curso como que promettendo arrancar á França dos seus convulcionamentos periodicos, e collocando a politica de progresso regular e de liberdade legal em face da politica da agitação e da violencia.

Foram essas pelo menos as duas politicas em presença em quasi todo o correr do anno de 1870.

Foram ellas que deram lugar aos espectaculos que se representaram em Paris por occasião do assassinato já referido. Fez-se guerra sem treguas e sem descanço, aproveitou-se do ensejo de um deploravel acontecimento para organisar manifestações que acabaram por imprecações impotentes, e até houveram espiritos luctuosos que celebraram com banquetes o anniversario da execução de Luiz XVI !

Se essas Epimenedes de 1793, que então se levantaram, tivessem vindo alguns annos antes, tal vez se não tivessem enganado na data, e tivessem razão de ser, até certo ponto, visto como se teriam pronunciado contra um regimen absoluto. Mas vindo fóra de tempo, quando o paiz entrava em vias liberaes, quando um novo espirito dominava o governo, e a reforma das instituições e das leis era proseguida com affinco ; foi esse um attentado da tal nova liberdade contra a liberdade estabelecida.

O ministerio comprehendeu desde logo que o maior perigo para si e quiçá para a situação era o equivoco, e por isso as declarações de Mr. Olivier, renovadas constantemente no senado e no corpo legislativo, foram sempre claras e precisas, e significaram que o governo sentia-se responsavel pela revolução pacifica de que era o mandatario no poder, e que por tanto, sem deixar de desenvolver-lhe as consequencias serias, necessarias e legitimas, estava prompto a defende-la contra as tentativas revolucionarias. Elle fez mais ainda ; confirmou suas palavras com actos na mesma occasião.

O governo tinha pedido autorisação á camara para processar Mr. Rochefort por crime de abuso de liberdade de imprensa. Depois de um longo e violento debate sobre politica, foi concedida essa autorisação, e a 22 de janeiro estava Mr. Rochefort condemnado á 6 mezes de prisão, e bem assim Mrs. Paschal Grousset, Hugo e Barbieux.

A borrasca imprevista, resultante do asssassinato de Auteuil, tinha produzido scenas violentas, que ainda na occasião do enterro de Victor Noir se tinham manifestado, pretendendo cerca de... 100,000 pessoas que assistiram ás exequias, que o feretro atravessasse Paris, contra a vontade dos parentes da victima. Tudo, porém, se acalmou e passou na melhor ordem, em face da attitude energica que tomou o governo, concentrando em Paris um exercito de 80,000 homens ao mando de tres generaes ; e desde então não mais se fallou em novas jornadas, e Mr. Ledru Rollin collocou-se n'uma magestosa reserva espectante. Entretanto, a causa real desse apasiguamento relativo não foi tanto a acção energica do governo, quanto a existencia de uma nova politica, praticada com o fim de internar o paiz em suas legitimas aspirações, não regateando nem as garantias nem as condições de um regimen francamente liberal, e realisando com evidente sinceridade tudo quanto promettia.

A boa vontade reanimou a confiança publica, e por isso mesmo reduzio ao isolamento as paixões insurreccionaes.

Entretanto os negocios commerciaes e industriaes passavam por uma calorosa discussão no parlamento, que, á final votou favoravelmente as medidas de Mr. Louvet, declarando que se não denunciasse o tratado com a Inglaterra.

E' verdade que a industria poderia soffrer, mas os seus soffrimentos provinham de muitas outras causas, umas accidentaes e passageiras, e outras profundas e serias.

Entre essas causas figuraram sem duvida as *gréves,* que pozerem evidentemente muitos entraves ao desenvolvimento do trabalho e que foram mui perigosas pelas idéas que as geraram.

N'um dos maiores estabelecimentos industriaes da França e da Europa, que occupa 10,000 operarios, nas magestosas officinas de Creusot, declarou-se uma *gréve.* Sem que isso fosse esperado, todos os trabalhadores cessaram n'um só dia os seus trabalhos. Porque foi isso ? Faltaram-lhe por ventura os proprietarios com os desvelos e solicitude com que sempre os trataram, creando uma cidade, fundando escolas, hospitaes e estabelecimentos de soccorros e previdencias ? Seria a sua causa a gestão da caixa de soccorros, que era feita pelos proprietarios, e que os operarios queriam dirigir ?

Não, absolutamente não ; a fórma de tratamento dos directores e proprietarios não foi modificada, e a caixa de soccorros ia ser entregue aos operarios. A causa da *gréve* foi muito outra, e indicou apenas o resultado de uma tentativa politica para captar a attenção da população de um centro industrial que até então tinha estado ao abrigo das agitações.

Essa *gréve,* porém, desappareceu em face da attitude calma do director, o Sr. Schneider, presidente do corpo legislativo, e tambem pela presença de um corpo de exercito de tres mil homens, enviado para garantir a liberdade dos operarios, que se accommodaram facilmente, depois da exaltação á que foram levados por espiritos obcecados nas constantes lutas da politica.

Pouco tempo depois desse acontecimento, Paris teve ainda uma vez suas effervescencias nocturnas e seus tumultos de ruas, como um irritante e triste intermedio na evolução liberal que se fazia.

Depois da condemnação de Mr. Rochefort, tratou-se de prende-lo, o que foi effectuado ás 9 horas da noute de 7 de fevereiro, sem resistencia alguma de sua parte, e pelo contrario dizendo elle : « Socego, cidadãos, brevemente me tereis nas vossas reuniões.»

O commissario de policia e os seus agentes fizeram subir Rochefort para uma carroagem e o levaram para a prisão de Sainte Pélagie.

Depois da prisão puchou Gustave Flourens por um revolver e desembainhando um estoque gritou : « E' preciso soltar Rochefort.»

Pela volta das 10 horas e meia houve tentativas de barricadas no Templo e ao pé do quartel de L'Onzine.

Foram voltados alguns omnibus, mas bastou a presença dos agentes de policia para dispersar os amotinadores.

A' mesma hora era construida em Belleville uma grande barricada para o que se voltaram seis omnibus. A' uma hora da madrugada marcharam para Belleville forças de infantaria e de cavallaria ; —havia á essa hora grande animação nos boulevards, mas não havia desordens.

De madrugada foi a barricada de Belleville tomada á bayoneta, fazendo-se grande numero de prisões ;—elevou-se a 600 o numero de presos. Calculou-se em 150 o numero de mortos, sendo muito mais consideravel o numero dos feridos.

Os amotinados saquearam a fabrica d'armas de Lefaucheux, apoderando-se de 40 espingardas e de 300 revolvers.

Os grupos do povo insultaram os deputados.

Foi restabelecido o socego. Olivier impedio que as tropas fizessem uso de artilharia contra o povo.

Durante algumas noutes, nos fundos de um suburbio da grande cidade batalhou-se, gritou-se muito, virou-se alguns carros e levantaram-se barricadas. Não deviam os agitadores tentar uma pequena revolução para impedir ou celebrar o aprisionamento de Mr. Rochefort, depois de sua condemnação ? Os agitadores enganaram-se, porém, suppondo que o governo não ousaria dominar as ameaças de sua colera, e que a lei curvar-se-hia ante sua magestade.

Certamente esses movimentos foram tristes pelas suas consequencias, mas não indicaram de modo algum uma revolta popular. Todavia elles tiveram uma tal ou qual significação e de alguma fórma manifestaram o desejo de fundar uma autocracia em Belleville ou em La Villete, em contraposição da omnipotencia das Tulherias, que se não queria, e que já tinha cedido perante a opinião publica.

Em quanto se davam esses acontecimentos nas ruas, no corpo legislativo a discussão tomava proporções sérias pela attitude ameaçadora de alguns deputados. Mr. Jules Ferry experimentava necessidade de apparecer e exaltava-se por qual cousa, esforçando-se em vão por erguer seu talento ao nivel de suas ambições, dizendo que os

tumultos eram o resultado das provocações ministeriaes, e accusando o governo de ter mandado dissolver reuniões inteiramente particulares, e de violar o domicilio do cidadão; Mr. de Keratry atinha-se em demonstrar que era tenaz e renovava dez vezes seguidas suas interpellações capciosas; Mr. Ordinaire, inteiramente desconhecido, desempenhava as commissões de Rochefort, que não descançava de escrever toda a sorte de diatribes contra o governo e envia-las á camara; finalmente Mr. Garnier-Pagés, sob o impulso de uma colera terrivel, trazia á tela da discussão o pae de Mr. Olivier, á proposito do apoio que este procurava dos homens que em 1852 o exilaram.

As interpellações e os discursos foram seguindo sua marcha ou antes a marcha dos acontecimentos, e o ministerio ia todos os dias resistindo á um cheque incessantemente renovado e que o collocava na necessidade de dissolver-se ou de dissolver a camara. As lutas parlamentares recomeçavam todos os dias, depois de ter tomado um caracter pacifico no dia anterior. Todos se explicavam, direita, esquerda e governo; e, á final de contas, o paiz que seguia esse espectaculo com sorpresa, veio a ficar mais impacientado que d'antes, sempre procurando saber o que se queria fazer e como faze-lo.

Quasi que tudo ficou acclarado no dia em que o conde Daru, incitado pelo Sr. Julio Favre e fallando em nome dos seus collegas, definio com elevado bom senso a politica do governo. Nesse dia houve uma sensação geral de prazer e allivio ao ouvir-se essa palavra seria, firme e sincera, que teve uma justa repercursão; e o corpo legislativo quasi todo deixou-se levar por essa linguagem, que attestou a homogeneidade, o liberalismo e a resolução do ministerio. Todos suppozeram-se fixados depois disso; a dissolução pareceu removida, tinha-se um governo liberal, e podia e devia se caminhar.

No dia seguinte, novas perplexidades, novas manifestações ministeriaes, appareceram á proposito das candidaturas officiaes. Desta vez foi Mr. Olivier o attrahido á tribuna pelos Srs. Ernesto Picard e Grevy, e interveio no debate por uma declaração que não contradizia sem duvida a linguagem do ministro dos negocios estrangeiros, que a completava mesmo e precisava-a em um ponto especial, mas que em todo caso teve por effeito immediato deixar entrever ainda uma vez a questão ministerial, desapparecida na vespera por um voto de enthusiasmo.

Em um dia o conde Daru tinha ligado o corpo legislativo quasi todo, salva a fracção mais extrema da esquerda; no dia subsequente Mr. Olivier ligou toda a esquerda com os centros contra a a fracção mais obstinada da direita, que pugnava em prol da candidatura official.

A interpellação do Sr. Julio Favre sobre politica interna teve lugar á 21 de fevereiro, e o illustre deputado disse que se sentia humilhado quando reconhecia que as concessões liberaes eram o effeito de um *senatus-consultus*, e affirmou que a marcha do governo ainda revellava a existencia do poder pessoal, instou pela dissolução da camara, e pedio a abolição das candidaturas officiaes.

O conde Daru, que lhe respondeu, leu o seu discurso, que obteve não obstante pleno triumpho pelas considerações justas, sensatas e liberaes que continha. Foi approvada por 236 votos contra 18, a seguinte ordem do dia:— « Em presença das declarações tão precisas e leaes do ministerio, que asseguram em França a ordem e a liberdade, a camara passa, cheia de confiança, á ordem do dia. »

Nos dias 23 e 24 renovou-se a discussão, sobre as candidaturas officiaes, e o ministro da justiça, Mr. Olivier, reconhecendo em principio o direito que assiste ao poder executivo de recommendar os seus candidatos, declarou que não usaria desse direito nem nas eleições parciaes, nem nas geraes. Esta declaração, que approximou o gabinete da esquerda, foi vivamente combatida pelos Srs. Gravier de Cassagnac e Pinard, que propozeram uma ordem do dia, motivada e assignada por 50 membros da direita. Foi, porém, approvada a ordem do dia pura e simples, por 185 votos contra 56; sendo regeitada a proposta pela direita da camara.

Esta votação foi muito significativa. Entre os que approvaram a ordem pura e simples, contaram-se os Srs. Thiers, Cremieux, Esquiros, Jules Favre, Jules Simon, Jules Ferry, Gambetta, Ernest Picard, Garnier Pagés, Glais Bizoin e Ordinaire.

A direita da camara, depois do cheque por que passou, procurou combinar os meios de atacar os ministros e promover a sua queda.

Em conformidade com as declarações feitas na camara, o ministro do interior dirigio uma circular aos prefeitos dos departamentos, dando-lhes a conhecer o pensamento do governo, sobre a completa e absoluta liberdade do suffragio universal nas futuras eleições.

E' claro, porém, como interpretaram Mr. Picard e Chevandier de Valdrome, que isso se não podia referir á possibilidade de ter um ministerio qualquer os seus candidatos preferidos, visto como, se todos os partidos podiam ter os seus, não era rasoavel que fosse só o ministerio privado de os ter.

Demais, rasoavelmente não se pode dizer que um governo não tem candidatos, visto como a sua intervenção nas eleições, ainda que não seja se não para reprimir os abusos e garantir a liberdade eleitoral, é sempre interpretada no sentido das candidaturas officiaes.

Quem quer ter eleições livres, deve tratar primeiro de formar costumes livres em um regimen tambem livre, e eleição livre não quer dizer nem implica a abstenção do governo em ter seus candidatos preferidos.

O governo não pode nem deve fazer eleições como trata da administração, não tem o direito de pôr em movimento a machina que tem sob a mão, nem de servir-se dos recursos de que dispõe, para auxiliar a eleição de um deputado; elle não deve nem suspender a lei nem abusar de seu poder para auxiliar um candidato; mas isso de modo algum implica a negativa dos candidatos de preferencia do governo.

Assim, pois, se a abstenção completa, preconisada por Mr. Julio Favre, e pelos Srs. Grevy e Picard, não é possivel, tambem não o é a neutralidade absoluta admittida pelo Sr. Olivier. Tinha, pois, razão o Sr. Chevandier de Valdrôme, quando disse que as candidaturas officiaes tinham desapparecido com o regimen de 1852, mas que o governo não podia renunciar o direito de manifestar suas preferencias, de mostrar quaes os seus amigos.

Em quanto estas e outras discussões do parlamento traziam os espiritos apprehensivos, a imprensa continuava no seu papel atrabiliario, e o governo era obrigado a instaurar processos de policia correccional contra varios jornalistas e jornaes, e eram condemnados Delescluse, Fourens e Fouvielle á alguns mezes de prisão.

Entretanto não repousava a obra da reconstrucção politica do imperio sobre bases liberaes, e, quer na imprensa, quer na tribuna, proseguia activamente a discussão dos mais instantes meios de levar á cabo as reformas. No proprio conselho de ministros agitavam se graves questões, como a da Argelia, que ficou resolvida, mandando-se que cada um dos seus tres departamentos elegesse um deputado ao corpo legislativo.

Essa questão da Africa ha bem tempo que pesa sobre a França, e tem sido objecto de constantes estudos. Sobre ella tem o governo feito varios *senatus-consultus*, e muitos politicos relatorios mais ou menos interessantes. No corpo legislativo varias discussões tiveram lugar á seu proposito e o conde de Lehon occupou-se d'ella, como homem que no anno anterior examinou a conscienciosamente.

Mr. Julio Favre defendeu com eloquencia a causa da Algeria, e Mr Olivier representou o governo na discussão. Em ultima analyse, pareceu insufficiente á todos o regimen militar da Africa, todos admittiram a necessidade de um regimen civil, e a idéa de devolver á Algeria o direito que ella tinha em 1848, de enviar deputados ao corpo legislativo, mereceu pleno acolhimento.

Mr. Favre, porém, declarou que talvez não fosse essa a medida mais conveniente, a verdadeira fórma do liberalismo appropriada ás necessidades da Africa.

As colonias inglezas, o Canadá e a Australia não tem representação directa no parlamento britannico, ellas não enviam deputados á Londres; mas teem um governo seu e assembléas suas. Essas colonias gosam de todas as liberdades civis e mesmo politicas, sob a alta suzerania da Inglaterra, e ellas prosperam. Porque não applicaria a França esse systema ás suas colonias? Não contém elle todos os elementos de uma solução liberal?

Trata-se de crear um vivo e florescente appendice para a França, do outro lado do Mediterraneo, e de estimular a colonisação, pelo desenvolvimento da propriedade individual, por todas as garantias offerecidas á liberdade do trabalho, e pela inviolabilidade dos direitos civis. Por ventura as assembléas livremente eleitas e reunindo-se em Alger não obrariam com mais efficacia do que alguns deputados mandados de Constantina e de Oran ao corpo legislativo?

Isto parece tanto mais verdadeiro quanto a questão de representação directa, é mais difficil de resolver por causa da diversidade das populações e da desproporção das raças, que tornam quasi impossivel a assimilação das provincias africanas aos departamentos francezes.

Demais, tudo está em saber se a medida da representação da Algeria no corpo legislativo produzirá o bem que della se espera, e se o liberalismo appropriado á Algeria consiste nessa medida ou na das assembléas e governos proprios coloniaes, onde parece residir um liberalismo mais pratico, por isso que elle vae mais direito ao fim.

Taes foram as considerações do Sr. J. Favre em pról da causa da Africa.

Mas não era essa só a reforma que prendia a attenção publica da França nesse momento. Ella dividia-se entre assumptos mui variados e todos cheios do maior interesse, como eram a reforma da instrucção no sentido liberal, como na Belgica e na Allemanha, a reforma municipal de Paris e outras semelhantes.

Foi no meio dessas apprehensões em que o espirito publico se debatia, que um acto de boa e previdente politica foi simplificar as cousas e definir a situação. Foi isso uma carta dirigida pelo imperador ao guarda dos sellos, em 21 de março, na qual sua magestade incumbio Mr. Olivier de preparar um novo *senatus-consultus* sobre o papel do senado nas novas instituições e sobre as attribuições definitivas do corpo legislativo.

(*Continuar-se-ha*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CORPO DE POLICIA. — Por portaria da presidencia da provincia de 29 do proximo passado, foi reformado, de conformidade com o disposto no art 8 § 2° da lei provincial n. 941 de 22 de junho ultimo, com o soldo correspondente, e contando-se-lhe todo o tempo até a presente data, ao coronel honorario do exercito Alexandre de Barros Albuquerque, ex-commandante do corpo de policia.

VACCINA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do passado, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Joaquim de Aquino Fonceca, Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Estevão Cavalcante de Albuquerque e Ernesto Feliciano da Silva Tavares, para proceder á experiencias e dar parecer sobre o melhor meio para se obter no Brasil a vaccina originaria da vacca.

COLLECTORIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do passado, foi nomeado Joaquim Manoel Bezerra Campello, escrivão da collectoria de Itambé.

PRONUNCIA. — Pelo subdelegado do curato da Sé de Olinda fôra pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, combinado com o art. 34 do mesmo codigo, o alferes João Cavalcante de Albuquerque.

JUIZ DE ORPHÃOS. — Tendo o Sr. Dr. Soares Brandão completado o seu quatriennio, acha-se no exercicio de juiz de orphãos da comarca do Recife, o Sr. Dr. Jacobina.

FALLECIMENTO. — Deu hontem alma ao Creador o Sr. Castillos, tenor da companhia zarzuella hespanhola, que trabalha no pavilhão Santa Isabel.

COMPANHIA LYRICA ITALIANA. — Tivemos occasião de ouvir alguns dos artistas italianos que se acham entre nós e que estão dando espectaculos lyricos no theatro de Santo Antonio.

Não são cantores de primeira ordem, nem fôra licito suppo-lo; mas são muito regulares para o nosso theatro e merecem sem duvida a publica attenção.

O tenor e o baritono são vozes acima de mediocres, teem bom timbre, e, se vocalisam pouco, em compensação são melifluas e dôces ao ouvido.

A prima-dona soprano é fraquinha como voz; mas é bem agradavel o seu canto, que ás vezes é bem modulado e tem expressão.

A prima-dona contralto tem voz um pouco aspera; mas tem alguma belleza nas notas graves.

Esses artistas tem cantado alguns pedaços de operas, visto como não lhes é possivel leva-las inteiras; nos actos de operas, que tem annunciado cantarem, tem sido obrigados á cortar muitas scenas por não poderem prehenche-las com o pequeno pessoal de que dispõem.

O que elles cantam, fazem sempre com desejo de agradar o publico, e os seus esforços em muitas occasiões tem sido coroados por felicissimos resultados, tirando-se elles perfeitamente do desempenho das partes e merecendo applausos dos espectadores.

Recommendando-os á attenção dos *dilectantis*, prestamos homenagem á verdade, dizendo que não perderão o seu tempo indo ouvi-los.

NAZARETH.—Dessa localidade nos escrevem em data de 2 do corrente o seguinte:

« Summamente auspicioso para Nazareth principiou o anno de 1871, duas festas de grande importancia effectuaram-se nesta cidade hontem e hoje, uma puramente religiosa, outra litteraria, e ambas de grande influencia sobre a nossa sociedade.

« Com a pompa compativel com a brevidade do tempo e exiguidade dos recursos de que se póde dispôr, festejou-se hontem a Immaculada Conceição de Maria.

« Ha longos annos que Nazareth não via uma solemnidade religiosa, e achava-se reduzida á sua missa parochial. Affastando-me da doutrina dos espiritualistas, que negam a necessidade do culto externo, reconheço suas vantagens, sua necessidade mesmo, pela incontestavel e benefica influencia que exerce sobre o espirito do povo.

« E' por isso que, noticiando-lhe a festa da nossa padroeira, dou sinceros parabens á sociedade nazarena pela nova era que acaba de abrir-se para ella.

« Sob a invocação de S. Luiz Gonzaga, inaugurou-se hoje um estabelecimento de instrucção primaria e secundaria. Além da assistencia do numeroso concurso de pessôas gradas, achou-se presente o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de passagem por esta cidade, que de bôa vontade prestou-se a pôr a sua assignatura na acta da inauguração do collegio de S. Luiz Gonzaga.

« Nessa occasião pronunciaram bellos discursos os Drs. Pelinca e Carvalho Couto, e o talentoso padre José do Couto Amaral recitou a poesia abaixo.

« São directores e lentes do novo collegio os Srs. Drs. Pelinca, Couto e Pontual. Com taes directores o collegio de S. Luiz Gonzaga inspira desde logo a maior confiança, sendo prova disto o estarem já inscriptos vinte alumnos internos.

« Faço sinceros votos pela prosperidade de um estabelecimento, que tão util promette ser á comarca de Nazareth.

« A iniciativa e esforços do nosso digno parocho o illustre Dr. Nobre Pelinca é que tudo isso se deve. Os Nazarenos não se enganaram quando regosijaram-se com a nomeação do Dr. Pelinca, em cuja illustração e imminentes qualidades muito confiam.

« *Uma saudação aos jovens do collegio de S. Luiz Gonzaga.*

Mais uma idéa lumiosa brilha
Entre fulgores, que derrama a fluz
Idéa nobre, grandiosa, santa,
Que espanca as trevas derramando a luz.

Mais uma festa celebrando hoje
Immensa festa, que de todos é,
Que nos sublima, que nos leva á gloria,
Que anima as crenças e afervora a fé.

E tudo folga neste almo dia,
Ostenta a terra seus encantos mil,
Que em nada cedeu ás franjadas nuvens
Que se espreguiçam sob um céu de anil.

E todos correm pressurosos, voam,
Trazendo a festa, inda mais fulgores,
A mocidade vai tecendo as corôas
E a infancia canta, sacudindo flores.

Ah! tudo grande, sublimado assim!
Porque hoje ás lettras tributamos culto,
Porque ante as aras da sciencia, todos
Juramos guerra contra o erro estulto.

Calem se os tibios, os descrentes fujam
Que em vós, meninos, um futuro assoma,
E a patria bella, vos fitanto, altiva
Deixa os receios e coragem toma.

Hoje sois fracos, sois pequenos hoje,
Mas quando a aurora de amanhãa vier
Sereis gigantes, valosos, fortes,
Honrando a terra que vos vio nascer.

Então mil gritos vos dirão heroes,
Heroes cercados de fulgor, de luz
E após as benções que vos der o mundo
Maiores benções descerão da cruz. »

CAMBIOS.—Durante o anno de 1870 fizeram-se na nossa praça saques sobre as da Europa, regulando a seguinte tabella:

Sobre Londres—de 20 a 20 1/4 d. por 1$000 no mez de janeiro, de 17 7/8 a 20 1/2 em fevereiro, de 20 1/2 a 20 3/4 em março, de 20 1/2 a 22 1/2 em abril, de 22 a 23 1/4 em maio, de 22 3/4 a 21 3/4 em junho, de 21 1/2 a 22 3/8 em julho, de 19 1/2 a 22 3/4 em agosto, de 19 1/2 a 20 1/2 em setembro, de 20 3/4 a 23 em outubro, de 21 5/8 a 23 5/8 em novembro, e de 23 1/4 a 24 d. em dezembro.

Sobre Paris — de 471 a 483 réis por franco no mez de janeiro, de 470 a 475 em fevereiro, de 456 a 460 em março, de 436 a 438 em abril, de 397 a 440 em maio, de 423 a 4[illegible] em junho, de 414 a 438 em julho, de 425 a 480 em agosto, de 493 a 495 em setembro.

Sobre Portugal—de 160 a 170 por cento do premio no mez de janeiro, de 160 a 163 em fevereiro, de 152 a 154 em março, de 136 a 140 em abril, de 120 a 158 em maio, de 140 a 145 em junho, de 132 a 148 em julho, de 170 a 180 em agosto, de 160 a 168 em setembro, de 138 a 155 em outubro, de 130 a 145 em novembro, e de 122 a 135 em dezembro.

Sobre Hamburgo poucas transacções se fizeram aos preços de 870, 880 e 890 rs. por marco banco

SAQUES.—O total dos saques sobre a Europa elevou-se, no anno de 1870, a £ 4,963,000.

DESCONTO DE LETTRAS.—No anno de 1870 fizeram-se descontos de lettras, tanto nos bancos como nas mãos dos particulares, aos preços: de 10 a 13 por cento ao anno no mez de janeiro, de 10 a 15 em fevereiro, de 11 a 15 em março, de 9 a 12 em abril, de 8 a 12 em maio, de 8 a 9 em junho, de 8 a 11 em julho, de 7 a 10 em agosto, de 10 a 11 em setembro, de 8 a 12 em outubro, de 8 a 11 em novembro, e de 8 a 12 em dezembro.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.— Domingo (8 do corrente) celebra-se, na matriz dos Afogados, a festa do orago da freguezia, orando ao Evangelho o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo, e ao *Te-Deum* o Rvm. Esteves Vianna.

FEBRE AMARELLA.—O Sr. inspector da saúde do porto dirigio, em 30 do passado, o seguinte officio da presidencia da provincia.

« Illm. e Exm. Sr.— Tendo-se propalado a noticia de que, á bordo de alguns navios ancorados no porto desta cidade, existiam doentes de febre amarella, tratei verificar o facto, e no dia 27 do corrente visitei os navios que se me havia indicado como infeccionados.

« Em um navio inglez apresentaram-me dous doentes, como soffrendo de febre amarella, e dizendo se que outros haviam ido para o hospital inglez, soffrendo da mesma molestia; e em um outro navio da mesma nacionalidade vi outros dous doentes; porém nenhum dos quatro tinha febre, nem indicio algum de padecimento sério.

« Em muitos outros nada pude observar, por que nenhum doente havia.

« No dia 28 visitei o hospital portuguez, onde tambem constava haverem muitos doentes de febre amarella; e apenas encontrei um que, tendo entrado em ulceras, achava-se com os olhos amarellos e deitando alguma agua de sangue pelas gengivas, mas andava de pé, e informaram-me que tinha sido atacado de febre no dia anterior. Soube que tinham ahi sido tratados doze doentes de febre amarella, dos quaes falleceram tres que entraram em estado muito adiantado de padecimento.

« Hontem visitei o hospital (inglez) na estrada de Santo Amaro, onde tambem se dizia que haviam muitos doentes da mesma febre; e ahi encontrei dous dos que eu havia observado á bordo, e nem um indicio apresentavam de soffrerem dessa grave molestia. Informaram-me que tem sido recebidos dez doentes de febre, um dos quaes falleceu, tendo entrado em muito máo estado, e os outros em dous ou tres dias ficaram bons.

« Acho muito lisongeiro o numero de mortos em relação aos curados para acreditar que todos esses doentes tinham soffrido de febre amarella, os quaes observei á bordo e pareciam-me não ter senão leves e passageiros encommodos; o que parece confirmar o seu prompto restabelecimento.

« Deus guarde á V. Exc. por muitos annos.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O inspector *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* »

INDIOS DO JAGUARIBE.—A *Republica*, jornal que se publica no Rio de Janeiro, diz o seguinte, sobre os *Indios do Jaguaribe*, romance pelo Sr. Dr. João Franklin da Silveira Tavora:

« Com este titulo publicou o Sr. Franklin Tavora o primeiro volume de um romance brasileiro, interessante sob todos os pontos de vista.

« O estylo brilhante e florido, a linguagem, ora pomposa e arrojada, ora simples e chã, mas sempre elegante, não são os ultimos titulos com que este livro se recommenda á consideração publica.

« Ha em todo esse trabalho, fructo de uma imaginação brilhante e fecunda, bellezas de subido quilate, em cuja enumeração circumstanciada não é nosso intuito entrar, mesmo porque tanto não nos permittem os acanhados limites de um breve juizo critico.

« Seja-nos comtudo licito a simples menção dos trechos mais apreciaveis.

« A acção do romance que parece desenvolver-se toda em terras do Brasil, localisa-o o autor neste volume nas pittorescas margens do rio Jaguaribe.

A discripção do rio, de suas verdejantes margens, e da imponente e luxuriosa natureza que o cerca, é um quadro de pintura que encanta a vista, e que arrouba-nos a alma em extasis de ineffavel e doce contemplação.

« O romancista distincto revela-se perfeito desenhista.

« Os menores accidentes de luz, os mais leves toques de sombra não escaparam ao habil pincel, que parece affeito a eternisar na téla a magestosa riqueza da inexcedivel vegetação com que approuve á Providencia doar a terra da Cruz.

« Incidentemente leva-nos o autor á terras de Europa.

« Faz-nos ahi asistir aos preparativos de partida de uma caravana de aventureiros que vêm ao Brasil com a mania da epoca, isto é, com o intuito de descobrir as famosas minas auriferas que causaram o pesadelo do Eldorado á uma imaginação exaltada.

« O autor mostra-nos Sevilha, justo motivo de desvanecimento para os Hespanhoes, a virgem das Hespanhas que enamora se da propria imagem reflectida nas aguas do Guadalquivir á placida chamma de um poetico luar, ou aos raios vividos do sol ardente daquellas plagas.

« Penetramos na cathedral, esse prodigioso artefacto que attesta a grandeza do genio humano, e ahi o autor faz-nos asssistir á horas ceremoniosas consagradas á memoria do sublime visionario que teve a ousadia de realisar o sonho impossivel da descoberta de um mundo. Ahi Christovão Colombo recebe em ovação posthuma e tardia as demonstrações calorosas e enthusiastas da gratidão de um povo, que lhe cuspia nas faces o escarneo e o insulto, fructos disformes de funda ignorancia e estulta incredulidade.

« Estas duas discripções parecem-nos ser as que dão mais realce ao trabalho do Sr. Franklin Tavora.

« Muitas outras e notaveis ainda existem, mas seria longo enumera-las.

« Duas palavras sobre a acção.

« E' esta porventura um pouco arrastada e longa, e interrompida não poucas vezes por incidentes talvez alheios ao seu movimento e desenvolvimento; si, porém ha defeito nisso, as bellezas com que se ostentam esses mesmos incidentes, são sufficientes para sustenta-lo.

« O trabalho está incompleto, e seria imprudencia o precipitação da nossa parte emittir uma opinião decisiva á respeito.

« Ao terminar a exposição das nossas idéas, não nos pudemos furtar ao desejo de dizer alguma cousa sobre a ultima scena do primeiro volume.

« Em meio de irmão e de amigos, Jurupary, o valoroso filho de Cuipira, victima dos odios e da inveja de Jaguary, recusa nobremente a autoridade que unanimemente lhe offerecem, e admoesta os seus, ensinando-lhes o respeito á autoridade de que está revestido seu perfido e rancoroso inimigo.

« Rasgo sublime de generosidade, que tem sympathica percussão nos corações nobremente constituidos.

« Rasgo sublime mas inutil.

« Cayrú, a famosa filha das selvas, que tem toda a belleza e garbo de suas irmãas, mas cujo espirito superior abraça a causa do desgraçado indio, cabellos soltos, feições desfiguradas, coberta de pó e sangue, arroja em meio delles a cabeça decepada do tyranno.

« A nossa palavra pallida e fria é impotente para descrever scenas de tão magestosa animação.

« Mas o autor fe-lo por nós e com que mestria!

« E' esse ultimo quadro a apothéose brilhante do vulcão da liberdade sobre a prepotencia, ente estupendo, incompativel com a nobresa da natureza humana, monstro disforme que solapa os alicerces, determinando o anniquillamento das sociedades mais bem constituidas.

« Tal é em rapida e superfunctoria apreciação o que pensamos sobre os *Indios do Jaguaribe*.

« Continúe o autor a série que parece ter começado com este livro, e conte com o applauso e animação daquelles que têm sempre nos labios uma palavra amiga e enthusiasta para festejar o alvorecer do talento.

« A sua obra além de muitos outros titulos de recommendação, tem o de ser escripta sobre causas brasileiras.

« Além de agradavel, é util e interessante.

« Quem, como eu, ler os *Indios do Jaguaribe*, sentirá, terminada a leitura, agradavel impressão e afflictiva anciedade pela continuação.

« Estes dous sentimentos são o maior elogio do trabalho. »

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 178ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço, que corre no dia 12 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO. —Obtuario do dia 1° de janeiro:

Francisco Antonio de Oliveira, pardo, Ceará, 50 annos, solteiro, S. José; tetano.

João Germano do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José; pneumonia beliosa.

Julio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; enterite.

Generosa da Rosa, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio; inflammação.

Joanna, branca, Pernambuco, 4 annos, Recife; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; hepatite.

Francisco, branco, Portugal, 11 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Ursula, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

— 2 —

João, pardo, Pernambuco, 3 annos, Capunga; vermes.

José, branco, 19 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Henrique, branco, Pernambuco, 7 mezes; coqueluche.

Arminia, parda, Pernambuco, 11 mezes, Graça; vermes.

José, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; hepatite aguda.

João, branco, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Julia, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Alexandrina Maria dos Santos, branca, 52 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Candida Maria da Conceição, cabocola, Pernambuco, 35 annos, solteira, Recife; cachexia syphilitica.

F. W. Heister, branco, allemão, 25 annos, solteiro, Recife; typho.

José Felisbino Bandeira, Africa, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; tetano traumatico. Asylo de Mendicidade.

Maria, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio Alves de Oliveira, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Veneranda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; anazarca. Hospital Pedro II.

José Antonio Duarte, branco, Portugal, 50 annos, casado, Boa-Vista; phtysica laryngia. Hospital Pedro II.

João Francisco Ramos, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

— 3 —

Francisco das Chagas Oliveira, pardo, Pernambuco, 90 annos, solteiro, Boa-Vista; pthysica laryngia.

Braulina, parda, Pernambuco, 17 mezes, Recife; pneumonia.

Antonio Theobaldo, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Domingos Fructuoso Rodrigues, branco, Portugal, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Francisco Antonio Colás, branco, Portugal, 62 annos, viuvo, Santo Antonio; marasmo.

José Domingues Gonçalves Lessa, pardo, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José; febre perniciosa.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1870.

Activo.

Letras protestadas		150:027$670
Despezas geraes		9:765$170
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	709$080	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	22:163$000	
Em prata e cobre	159$996	23:032$076
Réis		182:824$916

Passivo.

Capital	68:166$000
Emissão	7:400$000
Contas correntes com juros	3:429$999
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	1:553$407
Dividendos	600$400
Lucros e perdas	230$620
Réis	182:824$916

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000	4:600$000
20 ditas « de	100$000	2:000$000
16 ditas « de	50$000	800$000
Réis		7:400$000

S. E. e O.
O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto

PUBLICACOES A PEDIDO.

O *Liberal* e o *Dr*, chefe de policia

A' proposito de um officio da presidencia ao Sr. Dr. chefe de policia relativamante aos disturbios que se dão por occasião de percorrerem musicas ás ruas da cidade, diz o *Liberal* de hoje, depois de transcreve-lo do *Diario de Pernambuco*, onde foi publicado:

« *Pois dão-se disturbios tão frequentes nas ruas da cidade, em menoscabo a força publica; e ao passo que outras autoridades dão conhecimento d'isto á presidencia, é o chefe de policia quem de nada quer saber, e menos informar, sendo mesmo necessario que a presidencia o advirta!?* »

Como esta, são, e serão as accusações formuladas pelo *Liberal* contra o actual chefe de policia!

Na auzencia de motivos, que expliquem e justifiquem, depois de tantos elogios, outr'ora dispensados, a guerra aberta á este distincto funccionario desde a publicação de um officio da subdelegacia do Poço da Panella, sobre certa occurrencia que ali se deu, e em que figura um dos mais *distinctos democratas* da época, apega-se o *Liberal em seus despeitos, e sêde de vingança*, á verdadeiras futilidades, e sem mais exame e criterio, vai formando *castellos* de accusação.

Continue assim o *orgão Liberal*, que, sem o pensar talvez, vai prestando um grande serviço ao Sr. Dr. Fernandes Pinheiro.

N'este officio, tão *á geito* explorado, não ha, como pareceu ao illustre articulista; uma advertencia da autoridade superior.

Funccionarios da tempera do actual chefe de policia, em quem, não ha muito, o proprio *Liberal* via o typo do verdadeiro Magistrado, cheio de probidade, e de independencia, não se olvidam nunca de seus deveres, para que sejam advertidos.

N'este officio ha pelo contrario, um testemunho irrecuzavel do zelo, que destingue o actual chefe de policia, no exercicio de seu cargo; e para prova-lo basta dizer, que por elle *responde* a presidencia em o officio abaixo publicado, que dirigio-lhe aquella autoridade, pedindo certas providencias tendentes a evitar os disturbios que sempre se dão por occasião de sahirem musicas á rua.

Vê o *Liberal* quão infeliz foi em suas *explorações* á proposito d'este officio!

E' verdade, que ahi não vem a declaração de ser elle *em resposta*, como em taes casos sóe se fazer; mas se o *Liberal* não se deixasse cegar tanto pelo odio que o domina contra o illustre Sr. Dr. Fernandes Pinheiro, assim o teria subentendido, tanto mais se attendesse que, apenas tinha diante dos olhos, em resumo, a integra do officio; e isto porque veria, desde logo, que não era natural que os Srs. commandantes superior da guarda-nacional, e de policia, á quem se refere a presidencia em seu officio, officiassem á esta relativamente á taes *disturbios*, senão em virtude de alguma *representação* da policia, sobre que á presidencia parecesse conveniente ouvi los, como effectivamente se deu (vide o segundo officio), e menos natural ainda, que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, achando-se nas melhores relações de confiança com o digno Dr. chefe de policia, desmoralisasse-o, chamando-o por tal modo ao cumprimento de seus deveres.

Mais a *prevenção* e o *despeito*, de que se acha tomado o *Liberal*, cega-o, e neste estado não lhe é dado vêr a verdade.

Paciencia! Ha de, como agora, passar pelo dissabor de bem depressa vêr por terra os seus *castellos*.

Quanto á prisão de Manoel Coêlho de Brito, classifica la de—*abuso ou inepcia*—por não se declarar na *parte policial* a natureza e qualidade do crime, em que incorrêra, saiba o *Liberal*, que este individuo, tendo-se apresentado ao Exm. Sr. marechal commandante das armas, como sargento do 8.° batalhão de infantaria, declarando, ora, ser desertor, ora não ser praça, e ter *excusa* excitou, por outros actos ainda, desconfianças de ser criminoso, pelo que foi pelo Exm. Sr. commandante das armas remettido á presidencia, e por esta ao Sr. Dr. chefe de policia, que immediatamente passou-o á disposição da delegacia, ordenando-lhe, pelo officio abaixo publicado, sob n. 3, que procedesse a respeito como fosse de direito.

O que queria o *Liberal* que fizesse o Dr. chefe de policia?

« Que pozesse immediatamente em liberdade á este individuo desconhecido, e sobre quem recahiam graves suspeitas de ser criminoso ?!!

A affirmativa seria uma irrisão!

Prosiga o *Liberal* no seu systema de accusações vagas contra o actual chefe de policia!

Prosiga mesmo no *insulto* e na *calumnia*, de que, em seu desespero se tem servido, certo de que, se as accusações por infundadas, em nada prejudicam a reputação d'este distincto magistrado, os insultos e a calumnia vão morrer aos seus pés.

Recife, 3 de janeiro de 1870.

. . .

Imperial instituto de N. S. do Bom Conselho.

DIRIGIDO PELO BACHAREL ANTONIO COLUMBANO SERAPHICO D'ASSIS CARVALHO.

Neste instituto se habilitaram nas linguas—latina, franceza, ingleza, nacional, e foram approvados nos respectivos exames no anno proximo passado os alumnos seguintes:

Latim.

José Maria Corrêa das Neves, approvado com distinção.
Francisco Albino Corrêa de Araujo, idem idem.
Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
Antonio Pereira da Camara Lima, idem.
André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde, idem.
Antonio Euclides da Silveira, idem.
Abilio Abertino da Camara Lima, idem.
Cyprianno Velloso Vianna, idem.
Frederico Ferreira França, idem.
João Vieira da Cunha, idem.
João de Moraes Vieira da Cunha, idem.
Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
José Cordeiro Alvim e Silva, idem.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, idem.
Pedro Gonçalves Carneiro Leão, idem.
Raymundo José de Souza, idem.

Francez.

José Maria Corrêa das Neves, approvado com distinção.
Alfredo Saldanha, idem idem.
Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
Antonio Pereira da Camara Lima, idem.
André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde, idem.
Cypriano Velloso Vianna, idem.
Frederico Ferreira França, idem.
Francisco Altino Corrêa de Araujo, approvado.
João Vieira da Cunha, idem.
Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
Luiz de Albuquerque Pires de Carvalho, idem.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, idem.

Inglez.

Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
Alfredo Saldanha, idem.
Francisco de Castro de Sá Barreto, idem.
Joaquim Olympio de Paiva, idem.
Cypriano Velloso Vianna, idem.
Manoel de Souza Bandeira, idem.
Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
Luiz de Albuquerque Pires de Carvalho, idem.

Lingua nacional.

Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
Affonso Octaviano Guimarães, idem.
Francisco Altino Corrêa de Araujo, idem.
José Cordeiro Alvim e Silva, idem.
José Joaquim de Freitas Henriques, idem.
Henrique Hermeto Martins, idem.
Manoel José Fernandes de Barros, idem.

Somente por consideração ao publico, e para que não passem desapercebidas insinuações malignas e feitas sob a capa do anonymo, se declara que os rendimentos particulares do finado commendador Thomaz d'Aquino Fonceca eram consumidos nas despezas domesticas, em emprestimos e adiantamentos, do que existem titulos, os quaes serão devidamente descriptos; que nem todos estes rendimentos eram de prompto arrecadados, e existem consideraveis debitos, nos quaes figuram alguns dos herdeiros por quantias avultadas, por não haverem pago as rendas das casas que occupam; que do balanço que foi dado, e póde ser visto por qualquer dos interessados, e que para esse fim foram notificados, e visto qual o capital do finado, e em que representado; que finalmente no inventario se farão as devidas declarações, assim como que na liquidação da sociedade, á que se está procedendo na conformidade da lei, se darão as informações e esclarecimentos, que forem razoavelmente exigidos, e tem-se confiança de que serão desalojados os embustes á que se tem recorrido para fins que á ninguem escapam.

Recife, 2 de janeiro de 1871.

Corbiniano de Aquino Fonceca,
inventariante.

MOFINA.

Na casa da residencia do finado commendador Thomaz d'Aquino Fonceca, foram encontrados apenas SEIS MIL RÉIS EM SEDULAS, DOUS QUARTOS DE PATACÃO, UMA MOÊDA DE DUZENTOS RÉIS E QUINHENVOS E VINTE RÉIS EM COBRE!!!!..........

Na casa commercial (SE HOUVER CUIDADO COM O FOGO) se deve encontrar mais.......... *titulos de dividas, hypothecas (inclusive as que foram encontradas na casa de residencia), acções de companhias, que talvez fossem somente o capital do finado)*: DINHEIRO..........

A casa continúa como d'antes?

Que duvida; se o que alli existir, querem que seja roupa de francez para corpos bem talhados, ou antes para os descendentes do *Boi & Pilôta*, e sua *nobre estirpe!*

Policia alerta!

E o Sr. juiz de orphãos..........

....

O publico e os tribunaes pasmarão com o resto que será patente!..........

O neto da Pilôta.

N. 391.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO, DE LANMAN & KEMP.—Tosse afflectiva e fatigante. A tosse é o sigal precursor, do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel.

Comtudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma. Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração uma preparação semelhante?

A resposta—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretende se-lo, absolutamente puro. Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia; porque os oleos diluidos e alterados não teem nenhumas qualidades curativas.

Só produzem nauseas; emquanto que nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal. Recommenda se pois a todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

N. 397.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO, DE LANMAN & KEMP.—De uma simples tosse resulta muitas vezes o bronchites, a phthysica, a emaciação e finalmente a morte. A tosse é o signal precursor do perigo que se avisinha. Não esperes até que já seja tarde demais.

Ninguem sabe se a tosse passageira de hoje será amanhãa a tosse pronunciada d'um phthysico. Portanto todos devem saber, pois a faculdade medica assim o diz, que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue a cravar suas terriveis garras no centro da vida, e restabelece completamente a saúde dos orgãos da respiração.

Use-se deste poderoso remedio se é possivel, tão leste como haja algum motivo de alarma; mesmo quando a enfermidade pulmonar, tenha já deixado impressos nas faces seus febris vestigios, e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo, não ha que desesperar. Suas propriedades curativas e restauradoras, podem subjugar a molestia até mesmo quasi a undecima hora. Porém, tenha-se em lembrança, que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como o genero que de ordinario se vende com o nome de oleo de figado de bacalhão.

Veja-se, pois, se se alcança o especifico puro, fabricado pela casa de Lanman & Kemp, dos figados mais frescos, e cuja conservação em todos os climas se garante.

N. 197.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.— Atravez de toda America hespanhola desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada. As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma forma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar. Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo d'esta mesma forma, e havendo salpicado seu facto, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo. Aquelles do sexo barbudo, e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

N. 206.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Na verdade é cousa extranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de vinte annos, exclusivamente para os mercados d'America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia a todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção da mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

ERRATA.

No artigo de hontem, onde se lê (4.° periodo)—saudaram *justiceira*—leia-se—saudaram a autoridade *justiceira*.

13.° periodo:—Não acreditamos—leia-se—Não o acreditamos.

24.° periodo:—Outro facto, que servio de pretexto a audacia—leia-se—outro facto que servio de pretexto á accusação.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—544 rs. por kil.
Algodão de Maceió 1ª sorte—588 rs. por kil. posto a bordo, frete de 7/8 e 5 0/0 por lib. (hontem).
Apolices da divida publica—95 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. e 24 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 3	55:044$518
Idem do dia 4	18:453$680
	73:498$198

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	24	
« « com generos	491	515
Volumes sahidos com fazendas	259	
« « com generos	157	416

Descarregam hoje 5 de janeiro.

Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Barca ingleza—*Selver Craig*—varios generos.
Navio sueco—*Testerlander*—taboado.
Patacho americano—*Carolina*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Helias*—varios generos.
Patacho inglez—*Ontario*—carvão.

Despachos de exportação no dia 3 de janeiro

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram: Augusto Frederico de Oliveira & C. 100 saccas com 7,359 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Maria*, para Barcelona carregaram: Pereira Carneiro & C. 78 saccas com 5,751 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Sea Bird*, para o Rio da Prata carregaram: Henrique Forster & C. 406 saccas com 47,463 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Ismena*, para Baltimore carregaram: José da Silva Loyo & C. 256 saccas com 18,750 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3	6:725$948
Idem do dia 4	1:386$842
	8:112$790

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 3	17:413$112
Idem do dia 4	7:715$783
	25:128$895

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Assú — 11 dias patacho brasileiro *Leopoldina*, de 207 toneladas, capitão Francisco José Prates, equipagem 11, carga sal e palha: a Amorim Irmão.

Liverpool — 44 dias, barca ingleza *Rod breast*, de 311 toneladas, capitão A. Walsh, equipagem 12, carga varios generos: á Rabe Schameltau & C.

S. Miguel dos Campos — 6 dias, hiate brasileiro *Santa Rosa*, de 32 toneladas, capitão José F. de Azevedo, equipagem 5, carga lenha: a Fernandes Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba — escuna ingleza *Mary Anning*, capitão Murphy, em lastro.

Rio Grande do Norte — barca ingleza *Olinda*, capitão Pewel, em lastro.

Rio de Janeiro — barca ingleza *Talisman*, capitão Black-ford, carga parte da que trouxe de New-York.

EDITAES.

— De ordem do Sr. inspector interino da alfandega se faz publico que a arrematação dos dous botes arruinados que foram no serviço dos pontos fiscaes, ficou transferida para o dia 4 do corrente mez, por não ter comparecido licitantes no dia marcado.

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1871.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

— O inspector interino da alfandega faz publico que, existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, de conformidade com o disposto no cap.

ILEGÍVEL

6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no praso de 30 dias, sob pena de, findos elles, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca E A B & C, n. 10661.—Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Solid*, entrada em 30 de março de 1870, consignada á E. A. Burle & C.

Idem idem, n. 10714. — Uma dita idem, idem, idem, idem, idem, idem, idem.

Idem quadrado H L, n. 92,94.—Duas ditas vindas do Havre na barca franceza *Mouss de Nantes*, entrada em 30 idem, idem, consignada á E. H. Niger.

Idem, idem, ns. 99, 90, 91.—Tres ditas, idem, idem. idem, entradas em 31 idem, idem, idem.

Idem triangulo H Z, n. 278. — Uma dita idem, idem, idem, idem, idem, idem, idem.

Idem E A B & C., n. 10663 —Uma dita vinda do Havre na barca franceza *Solid*, idem, idem, idem, consignada á E. A. Burle & C.

Idem quadrado H L, ns. 93, 95. — Duas ditas vindas do Havre na barca franceza *Mouss de Nantes*. entrada em 4 de abril de 1870, consignada á H. Liger.

Idem João Quirino Aguilar & C, sem numero.—Um volume vindo de New-York na barca ingleza *Olinda*, entrada em 8 de abril de 1870: não consta a consignação.

Idem Manoel José de Conde, sem numero.—Um volume idem. idem, idem, idem, idem, idem : não consta a consignação,

Idem diamante M, n. 194.—Um embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 25 de abril de 1870, consignado á João Dayle.

Idem S & E A Duranty & C., n. 4065.—Um embrulho vindo de Liverpool no vapor inglez *Kple*, entrado em 25 de abril de 1870.

Idem quadrado B, n. 131|156. — 26 caixas de cha, vindas de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 25 de abril de 1870, consignado á Thomaz d'Aquino Fonceca & C.

Idem F., n. 1. —Uma dita vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Cato*, entrado em 4 de maio de 1870, consignado á Antonio L. Oliveira Azeyedo.

Idem C M C P, n. 349. — Uma dita vinda do Havre na barca franceza *João Baptista*, entrada em 4 de maio de 1870, consignada á Francisco Gonçalves de Oliveira Sobrinho.

Idem D R A, n. 301.—Uma dita, vinda de Hamburgo no patacho inglez *Magdalena Ann*, entrada em 5 de maio de 1870; não consta a consignação.

Idem P. H. T., sem numero.—Um volume, idem, idem, idem, idem, idem, idem, consignado á Parente Vianna.

Idem M E C & C., n. 1|50.—Uma caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Herriette*, idem, idem, idem : não consta a consignação.

Idem diamante T. Jefferies & C., n. 81|90. — Um embrulho idem, idem, idem. idem, idem, idem.

Idem J J B S A F, n. 234:235. — Duas caixas vindas do Havre na barca franceza *João Baptista*, idem, idem, idem, idem : consignado á José Jeaquim B. da Silva.

Idem C M C, n. 346,347,348.—Tres ditas idem, idem, inem, idem, idem, idem, consignadas á Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.

Armazem n. 6.

Marca Martim Durval—30 caixas vindas do Havre na barca franceza *Coligni*, entrada em 10 de agosto de 1670, consignada a Robert Rottenburg.

Idem idem—10 barris idem idem idem idem idem idem.

Alfandega dé Pernambuco, 3 de janeiro de 1871.
O inspector interino
L. de C. Paes de Andrade.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 7 do corrente, depois do meio dia, será arrematado em hasta publica o seguinte :

Marca C J & C. n. 138 —Uma caixa contendo 12 kils. de cadarço de algodão avaliado o kil. em 2$166, total 25$992.

26 kils. de dito com avaria, avaliado em 1$083 o kil., total 28$158.

Alfandega de Pernambuco 3 de janeiro de 1871.
O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de janeiro a março vindouro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 5 de janeiro corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de janeiro de 1870.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.
Rua de Santa Rita.
Casa terrea n. 32. . . . . 161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.
Casa terrea n. 56. . . . . 202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)
Casa terrea n. 105 .... 151$000
Idem idem n. 99 .... 365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco convida os senhores commerciantes, abaixo indicados, que mandem receber na mesma secretaria os livros em branco que ahi deixaram sem haver pago o respectivo sello, rubrica e termos :

Bezerra & Temporal, diario, apresentado em 16 de agosto de 1870.

Joaquim da Silva Lopes & C., diario, apresentado em 15 de julho de 1870.

Antonio Jorquim Tertuliano de Mello, diario e copiador, apresentados em 5 de outubro de 1870.

Gomes Silva & C., diario, apresentado em 26 de dezembro de 1870.

S. P. Johnston & C., copiador, apresentado em 29 de dezembro de 1870.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 4 de janeiro de 1871.
O official-maior,
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que não tendo comparecido licitantes á arrematação da casa terrea n. 11 sita á rua de S. Sebastião da villa de Iguarassú, avaliada em 200$, foi a mesma arrematação transferida para o dia 4 de janeiro proximo vindouro, as 2 horas da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de dezembro de 1870.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 2 de janeiro de 1871.

Antonio José de Araujo Braga, Anna Thereza de Jezus Lins, Cesar Pereira da Silva, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Delphino E. Correia Braga, Ernesto de Aquino Fonseca, Francisco da Silva Rego, Faustina Amalia Uchôa, Franciaco Martins Raposo, Francisca Maria de Jezus, José Rufino de Araujo, João da Cunha Neves, João Maria Seve, Joanna F Seve Navarro, Joaquim José Godinho Junior, Manoel Augusto C. Pereira, Maximiano Lopes Machado, Thereza Rosa de Jezus e Souza, Valeriano Correia M.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA
LYRICA ITALIANA
Quinta-feira 5 de janeiro de 1871
LINDO E VARIADO ESPECTACULO
Dividido em 4 partes.
Primeira parte.
O desafio no 1º acto da magnifica opera
Il Trovatore
Segunda parte
Acto 2º da opera
La Traviata
Terceira parte
O formoso duo de soprano e contralto do celebre maestro Campana
Maria e Rizio
Quarta parte,
O muito lindo e applaudido ultimo acto da immortal opera
Il Trovatore

Acha-se em ensaios para sabbado, penultimo espectaculo da companhia, um brilhante e variado espectaculo constando dos mais celebres e applaudidos pedaços das operas Luiza Miller, Lombardos, Un ballo in maschera e outras que muito agradarão ao illustrado publico desta capital.

PREÇOS :

Camarotes de 2ª ordem (na frente)	16$000
Ditos de 2ª ordem (nos lados)	12$000
Ditos de 1ª ordem	10$000
Cadeiras	2$000

N. B. Depois dos espectaculos desta companhia haverá um trem especial do Recife á Apipucos, tocando em todos os pontes.
Principiará ás 8 horas.

THEATRO NO MONTEIRO
COMPANHIA DRAMATICA
EMPREZA DE JOÃO FERREIRA BASTOS
Sexta-feira 6 de janeiro.

Subirá á scena pela primeira vez o sublime e moralissimo drama em 3 actos, original portuguez do illustrado escriptor Camillo Castello Branco :
Abençoadas lagrimas
Finalisará com a linda comedia em um acto :
O marido victima das modas

Sabbado 7 de janeiro

Subirá á scena pela primeira vez o excellente drama em 4 actos, original brasileiro do Exm. Sr. conselheiro Alencar :
MÃI
Finalisará com uma linda comedia.

Tomam parte nestes espectalos os Srs. Peregrino, Augusto Cesar, Braga, Florindo, Pedro Aurgusto, Taurino, D. Isabel Maria Candida e E. Dorothea Maria Candida.

Nos jornaes de amanhãa será publicado o programma destes espectaculos.

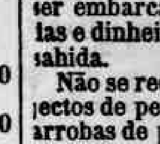
Finalisará com a linda comedia em um acto.
A viuva das Camelias

Os bilhetes acham-se a venda na estação do Recife e no escriptorio do theatro.

No fim do espectaculo haverá um trem especial para o Recife pelo preço de 1$ ida e volta.
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



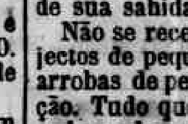
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messegeries maritemes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone* o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Maranhão.

Galera portugueza « Nova Amizade »
Este navio que é esperado em poucos dias do Rio de Janeiro, segue com muita brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete : trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para o Porto e Lisboa

a barca portugueza *Clementina*, acha-se proposta e deve sahir com toda a brevidade : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento* : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto por ter parte da carga prompta o brigue portuguez *Cotête*, o qual é esperado de Lisboa a todo o momento: para carga trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

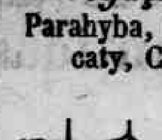
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

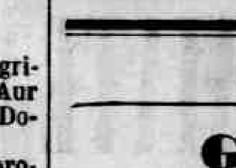
Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor nacional *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

GRANDE LEILÃO DE Uma rica victoria, moveis, chrystaes e louça.

No sitio do finado Sr. José Moreira Lopes.

Uma rica mobilia de jacarandá com marmore, 4 grandes espelhos, figuras de porcelana, jardineiras, mesa de marmore, mesas para jogo, quadros com gravuras, secretarias, toilets de jacarandá e mogno, lavatorios com marmore, mesa elastica para jantar, mesas redondas com marmore, cadeiras de guarnição de mogno, apparadores de mogno e amarello, guarda louça, relogio de parede, garrafeira de ferro, mesas de pinho, quartinheiras, cabidos, mesas e cadeiras de ferro, jogos de mesas de charão, mesas de charão, cadeiras de gonço, vasos de louça e vidro, estantes para canto de sala, camas de jacarandá, amarello e lona, cadeiras de jacarandá (braços) bidet, 1 grande guarda-vestidos, meza de mogno com abas, 1 silhão, armarios, 1 rica victoria com todos os arreios para um ou dous cavallos, apparelhos de porcelana para jantar e chá, garrafas, campoteiras, copos, calices e galheiteiro de chrystal, 202 garrafas de vinho do porto antiguissimo, 93 ditas com aguardente de cana superior, 1 piano, 1 mobilia de jacarandá e 1 relogio dourado para cima de mesa.

O agente Pontual, venderá em leilão os objectos acima mencionados, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Sr. José Moreira Lopes.

HOJE

No sitio de Ponte d'Uchoa n. 27 as 10 e meia horas.

LEILÃO

de 151 rolos de salsaparrilha marca A R. quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 251 rolos de salsaparrilha, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, quinta-feira 5 do corrente ás 11 horas da manhãa, no trapiche Barão do Livramento.

LEILÃO (EM LOTES)

da armação, generos e pertences da taberna da travessa *Duque de Caxias* n. 3.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da taberna acima (em lotes, á vontade dos compradores), arrestada a Joaquim Fernandes de Oliveira, por Luiz José da Tosta Amorim & C. e outros

Segunda-feira 9 do corrente ás 11 horas do dia, na mesma taberna.

LEILÃO DE MOVEIS

louça, vidros, crystaes, e differentes livros, a saber :

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, 13 quadros com finas gravuras, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, e 4 candieiros a gaz.

Uma cama, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido com espelho, 2 magnificas commodas de jacarandá, 3 marquezas, 4 mezinhas, 1 berço, 1 cama de ferro para menino.

Uma sedretaria, 1 estante envidraçada, 1 espelho grande, 8 mappas e differentes livros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, 1 porta licôr e muitos outros objectos pertendentes á casa de familia.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

No sobrado da rua do Principe n. 4, em frente aos coqueiros, e perto da ponte Sete de Setembro.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que retirou-se d'esta provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Principe n. 4, aonde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia terça feira 10 do corrente.

LEILÃO

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 10 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor, constantes das cautelas ns. 13 m, 18 m, 119 m, 266 m, 56 C. 200 m, 103 m, 36 C, 18 C, 114 m, 247 m, 138 m, 185 m, 140 m, 152 m, 170 m, 33 C, 187 m, 49 C, 221 m, 203 m, 19 C, 211 m, 9 C, 212 m, 213 m, 254 m, 1 C, 228 m, 233 m, 238 m, 237 m, 297 m, 291 m, 303 m, 251 m, 259 m, 264 m, 261 m, 23 C, 31 C, 308 m, 281 m, 285 m, 6 C, 108 C, 302 m, 296 m, 301 m, 5 C, 15 C, 16 C, 35 C, 39 C, 45 C, 52 C, 59 C, 69 C, 82 C, 70 C, 72 C, 134, 137, 126, 64, 229 B, 230 B, 176, 78 B, 184, 62, 66, 231 B, 232 B, 178, 95, 156, 173, 306 B, 147, 193, 380 B, 316 B, 264 B, 195, 196, 198, 200, 203, 201, 204, 207, 194, 210, 211, 129, 387 B, 197, 218, 389 B, 120, 217, vencidos e não pagos, podendo seus donos resgatar ou pagar os juros que estão devendo, ao acto do leilão e á vista da cautella.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 5 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Discussão sobre os preparativos para a festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 2 de janeiro de 1871.
J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Monte pio portuguez.

Conselho fiscal.

De ordem de Sr presidente são convidados os senhores membros deste conselho para a sessão ordinaria que dispõe o § 1º do art. 32 dos estatutos, e que deverá ter lugar nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, no dia terça-feira 10 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernam-buco 4 de janeiro de 1871.
Antonio Baptista Nogueira,
1º Secretario.

Ensino particular.

Maria Generosa de Figueiredo, competentemente habilitada pelo directoria geral da instrucção publica, declara aos Srs. pais de familias, que abre sua aula no dia 9 de janeiro, na rua do Cotovello n. 32 ; pelo que, promettendo envidar accurado esforço e desvelo em seu magisterio, afim de que se dignem confiar-lhe suas filhas, dispõe-se a receber alumnas internas, externas e seminternas.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca voltou ao exercicio de sua profissão.

Paga-se bem

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina de peito : a tratar na cidade de Olinda, obrado junto a igreja do Bomfim.

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho, dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

No dia 9 do corrente mez tera lugar a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria deste instituto.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem-se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de-ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio e preço commodo.

Ama

Na rua do Thomé de Souza (antiga rua da Lingoeta) n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para rapaz solteiro.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1539 com 5:000$000, tres quartos n. 2605 com 400$000, um quarto n. 1986 com 100$000, quatro quartos n. 1400 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (178.ª), que se extrahirá quinta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

Pergunta que não offende.

O Canindé póde ser subdelegado da freguezia ? isto deseja saber o seu irmão
Padre.

— Precisa-se fallar a negocio que não ignora com o Sr. Augusto Cesar da Cunha, no pateo do Carmo n. 9.

—Guimarães & Luz pedem aos seus devedores, que teem contas, de mais de anno, venham ou mandem loge paga-las até o fim de março do corrente anno ; pois que findo o praso indicado serão chamados a juizo para judicialmente saldarem os seus debitos.

Recife, 3 de janeiro de 1871.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua Nova n. 21, loja.

AMA.

A rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que sejá muito boa cosinheira para casa de homem solteiro, agradando paga-se bem.

— Aluga-se uma preta escrava perfeita cosinheira : a tratar na rua de Marquez de Herval n. 38 A, antiga rua da Concordia.

— Precisa-se saber, se ha inspector de quarteirão, na rua do Fogo, quem seja elle, e onde mora, para se lhe fallar acerca dos escandalos e crimes que alli se cometem successivamente.

— Precisa-se de um cosinheiro : no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas.

— Manoel José da Silva Oliveira, subdito portuguez, retira-se para a Europa a tratar de sua saude, levando em sua companhia sua familia, deixando por seus procuradores, para tratarem de seus negocios, em 1º lugar o Sr. José do Rego Borges, em 2.º o Sr. Antonio Lopes Braga, e em 3º os Srs. Machado & Almeida.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

— Precisa-se de hum homem que não seja muito moço, mas seja possante para fazer companhia e tratar de outro idoso ; dando-se casa e comida, e o ordenado que se convencionar, na rua da Cruz do Recife n. 48.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar : na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, portuguez, para taberna : no pateo da ribeira n. 23.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convida os Srs. accionistas para, no praso de 8 dias contados do dia 2 de janeiro proximo futuro até o dia 10 do mesmo, realisarem a terceira prestação de suas acções (2ª emissão) na razão de 10 %.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro, será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar.

Recife, 30 de dezembro de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

O padre Vicente F. de S Varejão abre no dia 10 do corrente a sua escola particular na travessa dos Quarteis n. 24. As pessoas que quizerem approveitar-se de sua longa e proveitosa pratica, pedem para alli mandar seus filhos ou pupillos, que serão desvellados e proveitosamente instruidos e educados. O mesmo padre lecciona nas tardes, tanto na sua residencia como por casas particulares a grammatica nacional, como a arithmetica ; e prepara candidatas para o magisterio publico primario ; assim como aspirantes aos empregos publicos.

Ama

Precisa-se de uma áma para comprar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma pessoa solteira : na rua das Trincheiras n. 44, sobrado.

— João Christiani, summamente grato a todas as pessoas que procuraram prestar-lhe obsequiosos serviços, por occasião do fatal incendio, que reduzio á cinzas o seu sobrado da rua Nova n. 44, vem por este meio confessar-lhes o seu reconhecimento, com especialidade aos cavalheiros que conseguiram salva lo do furor das chammas.

Deixa de declinar nomes para não ferir susceptibilidade ; mas assegura que no intimo de sua alma vota eterna gratidão áquelles, que tão generosamente conseguiram salvar-lhe a vida.

Outrosim, roga ás pessoas com quem tem relações commerciaes o obsequio de o procurarem no estabelecimento dos Srs. Carvalho & Moura, á rua Nova n. 46, onde será encontrado das 9 horas da manhãa em diante.

Aproveita tambem a occasião para pedir á todos os seus devedores, quér desta cidade, quér de fóra, o obsequio de virem saldar seus debitos, o que espera elles farão como o tem feito muitas pessoas, com o que se tornaram dignos dos maiores elogios pela maneira delicada e obsequiadora com que procederam.

Recife, 31 de dezembro de 1870.

Vai a quem toca

Pede-se ao navio—Antonio que nos declare quanto ganharam na sua questão, os conselheiros Julinho e Manezinho, e se os seus serviços foram gratis, em pagamento do primeiro—fazer das suas escotilhas trincheiras para suas apaixonadas, e o segundo pelas passagens gratis que teve para o porto de Valentinas.

O piloto
Eduardo.

— Aos Srs. capitães de campo, precisa-se fallar á negocio de seus interesses : na rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, das 10 horas do manhãa ás 2 da tarde.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

PROFESSOR.

Um Dr. francez deseja encontrar um engenho para leccionar francez, portuguez, etc., etc., piano e canto : deixar carta fechada na rua estreita do Rosario n. 14.

— Precisa-se de uma ama para casa de um só homem, preferindo se escrava, que cozinhe e compre : em Santo Amaro em seguimento a rua da Aurora n. 44, 1º andar.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

Ama e cozinheiro

Precisa-se de uma ama que engomme bem e de um cozinheiro forro ou escravo para casa de pequena familia : a tratar na rua do Commercio, (outr'ora Trapiche) n. 48, 1º andar, das 9 as 4 horas da tarde, e fóra desta hora na Capunga, rua da Amizade n. 18, casa que tem portão verde.

Trabalhadores

Precisa-se de dous trabalhadores forros ou captivos para o serviço interno de um estabelecimento : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

Casa na Boa-viagem

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem para banhos de mar, com excellentes commodos, 2 salas, 5 quartos, cozinha e todos os pertences, e até com uma grande palhoça para banhos com porta e chave, por commodo preço : na rua do Vigario n. 19.

COLLEGIO DE Santa Genoveva.
Á
Rua do Hospicio casas ns. 22 23 e 24.

Antonio Marques d'Amorim avisa ás pessoas á quem possa interessar que as aulas d'este estabelecimento abrir-se-hão segunda feira 9 do corrente. O maior desvello pela educação moral e intellectual de seus alumnos é promettido por seu director, coadjuvado por professores de reconhecido merito e probidade.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de portas para dentro, que saiba cosinhar e engommar : na rua Bella n. 2.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos de idade com pratica ou sem ella para taberna : na rua Imperial n. 146 : O mercador attencioso.

A seus interesses

Deseja-se saber onde moram os Srs. Baldoino da Cruz Ribeiro, Dario de Barros Wanderley (que morou na Escada), Manoel Joaquim Pereira Atthayde, Gregorio Antunes de Oiiveira, Miguel Xavier de Souza Fonseca.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte do Matto, com muitos commodos para grande familia, as chaves estão no 1º andar : a fallar na rua da Cadeia-velha n. 66, loja.

Attenção,

Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado de instrucção primaria, continua a leccionar em casas particulares com assiduidade e aproveitamento: quem interessar fallar-lhe, póde dirigir-se ao convento de Santo Antonio desta cidade, cellula n. 21

— Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro de padaria, de bons costumes e dá fiador a sua conducta : quem precisar dirija-se á rua da Gloria n. 63, ou á rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 42 : a tratar na mesma rua n. 48, loja.

— Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo : na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem : na rua do Queimado n. 28, loja.

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonics, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

Nutrimento E MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp,**

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CASA CAUVIN A. MARINIER
Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, dividida e dosada para fazer no momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-FILTRO do volume de um relogio, servindo de FILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
BARTHOLOMEO & Cª
34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.
Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.
Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.
G. Wertheimer.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para grande cozinha: á informar no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

GRANITO.

Ao Sr. Manoel Mendes de Figueiredo.

Sendo decorrido um anno depois que encarreguei Vmc. da cebrança de 1:024$220 constante de uma letra e de um papel de trato, e não havendo até hoje recebido noticia alguma acerca dessa cobrança apesar das repetidas cartas que lhe tenho dirigido e que todas tem ficado sem resposta, vou rogar á Vmc. queira mandar-me a importancia do que houver recebido ou restituir-me os meus documentos no caso de que não tenha realisado a cobrança. Vmc. desculpará o uso deste meio, uma vez que não tem querido responder as minhas cartas. Recife 27 de dezembro de 1870.
José Duarte Pereira.

— Offerece se para hotel ou collegio um par portuguezes, sendo o homem para comprar e cozinhar e a mulher para engommadeira e copeira: quem pretender contrata-los dirija-se a rua do Amorim n. 15, taberna, para deixarem escripto onde deve ser procurado.

— Precisa se de uma senhora de meia idade para fazer companhia a uma outra sexagenaria, mediante vantagens: a fallar na rua do Duque de Caxias n. 55.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete de n. 939 da 2ª parte das loterias da matriz de Serinhãem n. 177ª senão ao abaixo assignado, visto ter sido desencaminhado do poder do mesmo.
Manoel José Correia.

Ensino em casas particulares.

Aos senhores pais de familis economicos nos dirigimos.

Lecciona-se á pessoas de ambos os sexos as seguintes materias: lingua nacional, francez, latim e geographia, todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras. Garantem-se as habilitações, methodo facilimo, adiantamento rapido, e muita assiduidade. Os professores são dous moços que estudam nesta praça e muito conhecidos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, ou nesta typographia, devendo os pretendentes deixarem seus nomes e moradia, isto das 8 horas ás 4 da tarde.

— Borstelmann & C. fazem sciente ao commercio desta praça que por mutuo accordo o Sr. C. Rud Finke deixou de ser socio de suas casas commerciaes, tanto desta praça como das de Maceió e Liverpool, desde o dia 31 de dezembro proximo passado, entrando como socio em todas ellas o Sr. Wm. Otto. Recife 1º de janeiro de 1870.

Educação primaria e secundaria.

Jeronymo Pereira Villar faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos Illms. pais de seus alumnos que as aulas estarão abertas a 9 do vigente, promettendo interessar-se no progresso de seus alumnos: no Manguinho, á entrada dos Afflictos n. 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homens solteiros: na rua do Barão da Victoria n. 60, loja.

Precisa-se

alugar uma casa em qualquer dos arrabaldes mais proximos d'esta cidade: quem tiver dirija-se á rua do Commercio n. 36, á tratar com o gerente do English Bank of Rio de Janeiro Limited.

— A professsora particular, autorisada pelo Exm. presidente da provincia e pela directoria geral d'esta cidade, Joaquina Lourença de Sena, mudou-se da rua de Hortas para o lugar do Remedio, e ahi continúa com á sua aula, recebendo alumnas externas e tambem pensionistas; assim pede ás pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, queiram comparecer em sua casa que acharão com quem tratar, e desde já protesta pelo muito cuidado, amor, delicadesa e boa educação de suas alumnas, como é sabido. Tambem ensina-se musica e piano, sendo professor d'este o padre Candido Ferreira da Cunha.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com alguma pratica de taberna: á tratar na travessa do Livramento n. 28.

AVISO

João José Pedro Gonsalves declara á quem interessar possa que desta data em diante se assignará João de Souza Gonçalves, por haver outro de igual nome.
Recife, 2 de janeiro de 1871.

— Maria Joaquina da Cruz Celestina participa aos pais de suas alumnas e aos pais de familia que quizerem confiar o ensino de suas filhas que a sua aula está aberta do dia 9 em diante, no sobrado n. 18 da travessa dos Expostos (atraz da matriz de Santo Antonio).

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo concordado dissolver sua sociedade commercial ate o dia 31 de dezembro proximo passado pedem aos credores de sua firma, quer de conta de livro quer de letra, tenham a bondade de apresentar seus titulos até o dia 10 do corrente em seu escriptorio a rua do Apollo n. 49, 1º andar.
Recife, 4 de janeiro de 1871.
Bezerra & Temporal.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chombeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceeio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

HOTEL
EM
BEBERIBE.

Bilhar, hospedagem, banhos.
Os proprietarios do grande hotel do Monteiro tem aberto no aprasivel arrabalde de Beberibe um hotel preparado com todo o esmero e asseio. Recebe hospedes para o que tem todas as commodidades exigiveis, e espera que os concorrentes que os honrarem em tudo serão satisfeitos.

— Precisa-se de um official de alfaiate e de boas costureiras: na rua estreita do Rosario numero 14.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

Hᵐᵉ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL e PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma para exames

Pessoa competentemente provisionada pela directoria geral da instrucção publica, continúa a leccionar as sciencias preparatorias, inclusive a lingua nacional, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde, na travessa da rua Bella n. 10.

Aula porticular de primeiras letras,

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario scientifica aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria no dia 9 do corrente na rua Travessa dos Expostos, casa n. 16, 2º andar, onde espera satisfazer os senhores pais de familias, que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente as habilidades de agulha.

S. L. PLUTO

Pertence á mesma o bilhete n. 5108 e meio n. 3132 da 340 loteria da Côrte.
F. X. Ferreira,
Secretario.

Prestem attenção

Aluga-se ou vende-se um sitio na Cruz de Almas n. 10 junto a estação de Parnameirim, com muitos commodos para grande familia, por preço commodo. Vende se a taberna n. 68 do pateo do Terço, com poucos fundos, afreguezada para o mato, propria para principiante, tambem troca-se por alguma propriedade nesta praça: quem pretender algum destes negocios dirija-se a mesma taberna, que achará com quem tratar.

— Antonio José dos Reis, estabelecido com loja de fazendas no caes—22 de novembro, outr'ora Passeio Publico, faz sciente ao respeitavel publico, especialmente ao corpo do commercio, que desde o 1.º do corrente deu sociedade em seu es abelecimento aos seus caixeiros Pedro Alves Ferreira Junior e José Joaquim Marrocos Pereira, continuando a gyrar o mesma firma de
Antonio José dos Reis.

Primeiras letras

José Bittencourt Amarante cordialmente agradece aos senhores pais de seus alumnos que lh'os confiaram para os instruir nas materias quanto diz respeito as primeiras letras; participa tambem aos mais senhores em geral que lhe quizerem dar a mesma honra, ficando certos que fará o esforço possivel, sssim como o tem feito, para que elles obtenham os fins desejados. Não admitte decuriões em leitura; suppre esta falta com suas educandas que para isso estão habilitadas. Sua escola estará aberta do dia 9 em diante, na rua da matriz da Boa-Vista n. 16.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a loja n. 55 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes: para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

NOVA PADARIA

americana á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

Primeiras letras.

Maria Bartholeza da Conceição agradece aos senhores pais de suas alumnas que lh'as confiaram para as instruir no quanto diz respeito ás primeiras letras, assim como participa aos mais senhores em geral que lhe quizerem dar a mesma honra, certos de que fará todo o esforço, como o tem feito, para que ellas obtenham os fins que se deseja. Sua aula estará aberta do dia 9 em diante.

— Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de senhoras e de homens: na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

Irmandade de Nossa Senhora da Boaviagem.

São convidados todos os irmãos para comparecerem no consistorio da irmandade: no domingo 8 do corrente, ás 9 horas da manhãa, afim de, em mesa geral, proceder-se á eleição da mesa regedora.
Boa-viagem, 3 de janeiro de 1871.
O juiz.
Joaqnim José da Fonseca

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatriques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: na rua do Apollo n. 51, 1º andar.

Instrucção primaria.

Escola particular do sexo femenino.

Anna de Queiroz e Albuquerque scientifica aos pais de suas alumnas que do dia 9 do corrente mez de janeiro em diante estará aberta a sua escola na rua Marsilio Dias n. 129, 2º andar, onde continúa á disposição daquelles senhores que a quizerem honrar com a sua confiança, entregando lhe suas filhas para o referido ensino. Habilitada pela directoria geral da instrucção publica em consequencia do seu exame, e animada pelo continuado estudo que ha feito e pratica adquerida; tudo isto offerece ella como garantia, e bem assim a mais devotada dedicação e esforços no fiel desempenho de seus deveres.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem por preço commodo: na rua do Cotovello n. 6.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA
De Bᴵᴺ Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro, o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que es biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Collegio de Santa Ursula

Para educação de meninas, estabelecido na rua Formosa.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas como aos de mais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 9 do corrente começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina com asseio e perfeição a ler, escrever, lingua nacional, francez, arythmetica, systema metrico, geographia, musica vocal, piano, dança e desenho, por professores competentemente habilitados. A directora não julga mais necessario affiançar aos pais de suas alumnas e ao publico em geral a dedicação, zello e interesse que toma pela educação e ensino de suas alumnas, porque basta o longo espaço de 11 annos em que tem sabido manter o bom nome e credito deste estabelecimento; agradecendo em extremo a confiança com que a honram os senhores pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas. Boa-vista 3 de janeiro de 1871.
Ursula Alexandrina de Barros,
Directora.

—David Flach & Julio Fuerstemberg declaram ao publico e ao commercio, que teem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça sob a firma Fuerstenberg Hach & C., ficando o socio David Hach encarregado da liquidação da mesma sociedade, achando-se neste accordo o socio ausente, para com quem tambem ficou extincta a sociedade. O liquidatario póde ser procurado todos os dias uteis, na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.
Pernambuco. 1º de janeiro de 1871.
Fuerstenberg Flach & C.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, perto do Xisto, baixa do rio: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 17, loja.

— Precisa-se alugar uma preta boa cozinheira: na rua do Rangel n. 9. Paga-se bem.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 2217 e a de 400$ em um quarto de n. 2605, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 166 e um quarto de n. 1986 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores da loteria (177) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria em beneficio da igreja de N. S. do Terço (178) que será extrahida quinta-feira 12 de janeiro corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua das Flores n. 37, 1º andar.

Irmandade
do SS. Sacramento da parochia dos Afogados.

A mesa regedora convida a todos os seus irmãos para assistirem a festa do Orago, que se tem de celebrar no dia 8 do corrente.
O escrivão,
Manoel Gomes de Sá.

Ajudante de cozinha.

No Restaurant de Paris á rua das Larangeiras n. 4, precisa-se de um ajudante de cozinha.

CAIXEIRO.

Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna e mesmo para tomar conta por balanço nesta praça ou fóra della, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. P. S.

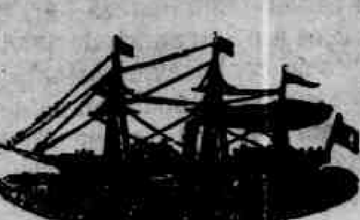
Os amigos do finado Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello, e os que o honraram com a sua estima e amizade, são rogados a comparecer no dia 7 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelas 7 horas do dia, para assistirem a uma missa pelo repouso de sua alma, na matriz de Santo Antonio.

— Manoel Soares Pinheiro vendeu ao Sr. Augusto Marques Ribeiro o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Livramento n. 28.
Recife, 31 de dezembro de 1870.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerre fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Chariot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartes e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentes avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.
Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.
Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.
Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.
A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.
Todo pedido das provincias ou dointerior serão promptamente attendidos.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.
Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.
A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,
Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o aceeio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.
Recife, 29 de dezembro de 1870.

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencente ao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.
Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.
A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute the seja dirigida.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.
Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.
Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 41, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

— Furtaram na noite de 23 para 24 do corrente do eugenho Muribequinha da freguezia de Muribeca 4 cavallos de sella com as cores e signaes seguintes: um mellado quasi agemado, boa figura, bem feito, anca um pouco curta, uma listra branca na testa e no meio desta uma pinta da cor do corpo, anda bem baixo largo, é ardigo, castrado e tem os pés e as mãos cabellndas: o 2º rudado preto com pintas de pedrez, uma mancha escura abaixo do pé esquerdo, com 6 pollegadas mais ou menos de comprido, anda de baixo a meio, está magro e é inteiro; o 3º castanho foveiro, grande, bem feito, de boa idade, castrado, tem um dos quartes bem pontudo, na borgada direita um papo, e os cascos das mãos lascados, e ferro—Recreio—por extenso, o passo baralhado, tem a frente aberta e é ardigo; o 4º castanho escuro, pequeno, bota as crinas a esquerda, no pé da qual tem uma mescla de cabellos brancos, anda a passo e carrega de baixo a meio, é poltro: gratifica-se generosamente a quem der noticia certa.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.
Puramente vegetaes sem mercurio; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Ao commercio.

Augusto Marques Ribeiro & C. declaram que desde 31 de dezembro do anno proximo passado effectuaram a compra do estabelecimento de molhados sito a travessa do Livramento n. 28 pertencente ao Sr. Manoel Soares Pinheiro, sendo dita compra realisada sem outro compromisso mais do que o pagamento de 995$000 de que se fizeram responsaveis para os credores da mesma Soares Pinheiro. Se alguem se julgar com direito a impugnar esta transacção, queira apparecer no estabelecimento citado no praso de tres dias, a contar da data do presente, findo os quaes não será attendida reclamação alguma.
Recife, 4 de janeiro de 1871.
Augusto Marques Pinheiro & C.

PRENSA INGLEZA.
James Ryder & C.
Rua de Apollo numero 26.
SYSTEMA HYDRAULICO!!!

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.
Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Henrique Antonio Francisco Dornellas, professor particular do magisterio primario, provisionado pela directoria geral da instrucção publica por despacho da presidencia, e já conhecido pelos pais de familias que lhe tem confiado seus filhos e adiantamento que dá aos discipulos, participa aos chefes de familia que quizerem seus pequenos instruidos e desenvolvidos em poucos annos na instrucção primaria e com especialidade em grammatica portugueza, arithmetica e em systema metrico, acharão no dia 9 do corrente mez a sua aula aberta na rua da Palma n. 41, á razão de 5$ mensaes, pagos adiantados. O mesmo professor ensina de manhãa e de tarde em casas particulares, e de noite em sua aula, á razão de 10$ mensaes; e recebe pensionistas.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para homem solteiro: na praça da Independencia n. 4 e 6.

— Aluga-se um moleque para serviço de casa de familia: á tratar na rua do Rangel n. 7, taberna.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 14.

Attenção

Compra-se uma casa terrea em qualquer dos bairros desta cidade, que tenha commodos para familia, quintal e cacimba: a tratar no pateo do Carmo n. 13, sobrado.

— Compra-se uma morada de casa na povoação dos Afogados: a fallar na rua do Duque de Caxias n. 53.

COMPRA-SE

Bilhêtes de passagem da via ferrea do Recife á Apipucos, sendo com algum pequeno desconto: quem tiver annuncie.

VENDAS.

— Vende-se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos: os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64: a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$200.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial a manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de
MARMORE

Competencia

Estamos na semana em que se deve recheiar as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por esse motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos freguezes e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios prorrios a taes dispensas.
O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.
POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha continuadamente um escolhido sortimento de garantidos alimentos e diversos acipipes tanto para mesa como para brindes.
POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha muitas sisudez nos tratos.
POR QUE NELLE
Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a conducção dos generos a seu destinos, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.
Neste estabelecimento encarrega-se de mandar aprompatar presuntos e outros quaesquer manjares.

AOS PINTORES.
Alvaiade de zinco superior 11$000 a arroba.
Tintas superfinas de todas as cores, e oleo de linhaça por preço menor que em outra qualquer parte; na pharmacia central--Rua do Imperador n. 38.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.
XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.
TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.
Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Prédio

Vende-se ou permuta-se duas casas ha pouco edificadas, em chão proprio, com 50 palmos de frente e 500 de fundo, sobre o qual tem mais seis casinhas, com portão independente, dando uma renda de 76$ mensaes, na rua do Progresso (outr'ora Caminho Novo), á margem da estrada de ferro, por um sitio na freguezia da Boavista, já plantado: a tratar no Forte do Matto n. 23, trahe. d

ACABA DE CHEGAR
CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de
Tasso Irmãos & C.
na praça do caes de Apollo.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente corenol Franca, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a trafar com o commendador Tasso.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

Acções da companhia de Beberibe.

Vende-se 34 acções da companhia de Beberibe: na rua da Cruz n. 26, armazem.

Vende-se

Um boi de carroça com a mesma quasi nova: á tratar na Porta d'Agua, junto á casa do Sr. engenheiro Carneiro Monteiro.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 87, com poucos fundos e muitos commodos: á tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 7.

Cimento superior

Vende-se no armazem da companhia Pernambucana.

Garrafas vasias novas e de conta.

Vendem se em gigos a 30$000 cada um de 10 duzias: no armazem da companhia Pernambucana.

Banheiro superior com pertences.

Vende-se um novo ainda encaixotado e que se póde remover de uma para outra casa sem inconveniente: no armazem da companhia Pernambucana.

— Vende-se um cavallo rudado, novo e sem axaques: muito gordo, andador de baixo a meio, na melhor forma: na rua do Cotovello n. 23.

Vende-se

Vende-se bilhetes de passagem da via-ferrea do Recife a Apipucos, sendo de dez mil reis para cima com dez por cento de abatimento: quem quizer annuncie.

Cutilarias finas!

por preços mais baixos que em outra qualquer parte, vende Eduard Fenton, em seu armazem á rua do Commercio n. 22.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	246
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

COFRES DE FERRO de differentes tamanhos.
PRENSAS de ferro para copiar cartas.
CHAPAS de ferro galvanisadas para telheiros.
TACHOS de ferro para assucar.
ARADOS americanos para varzea.
DITOS ditos para ladeira.
MACHINAS á vapor.
DITAS de cortar fumo.
CARRINHOS de mão para saccos etc.
DITOS para atterros.
VENEZIANAS para janellas.
BALANÇAS decimaes e outras.
FOGÕES de ferro.
ENXOFRE.
SALITRE, etc. etc.

VENDE-SE EM CASA DE SAW. HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as mindezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	160
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	140
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$500

— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 ás 6 horas da tarde.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bunitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas à 6$ e 7$000, todo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo [illegible].

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-se de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos de amarello em bom estado, com vidro: na rua Augusta numero 78.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceeio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

BORRACHA
para limas

Vende-se da melhor qualidade e por menos do que em outra qualquer parte: na loja da Lealdade á rua da imperatriz n. 70.

— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 as 6 horas da tarde.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua po Lasserre n. 1: quem pretender dirija-se a mesma.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer, porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apesar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de ditas, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivêtes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais on menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façāo um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nôs-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figadó de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digère-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR do COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cᵉ. *Bahia*, MOREIRA [illegible] *Pernambuco*, P. MAURER et Cᵉ. *Maranhão*, FERREIRA et Cᵉ. *Porto Alegre* Fᵒ JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

BORRACHA
para limas.

Vende-se da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como seringas proprias para o fabrico das mesmas: na rua Nova n. 13, loja franceza,

Cal de Lisboa.

Ultimamente chegada, e mais barata do que em outra qualquer parte; á rua da Cruz n. 52, escriptorio de F. da Costa Maia.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cᴬ

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

XAROPE A ALCATRÃO FERRUGINOSO

DUREL

PARIS 7 BOULᴰ DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA, TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA, PALIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem à venda em seus armazens, além de outros artigos do seu nego io regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades à baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

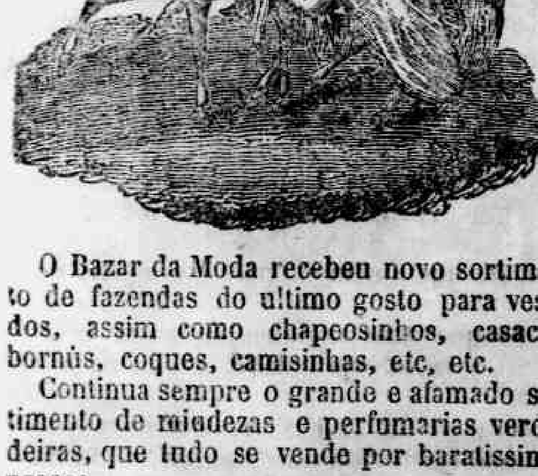
SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.



O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume :

Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Celeta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que pode tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota : vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se um excellente piano horizontal proprio para principiante, por preço muito commodo : na rua do Livramento

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja de Braga.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

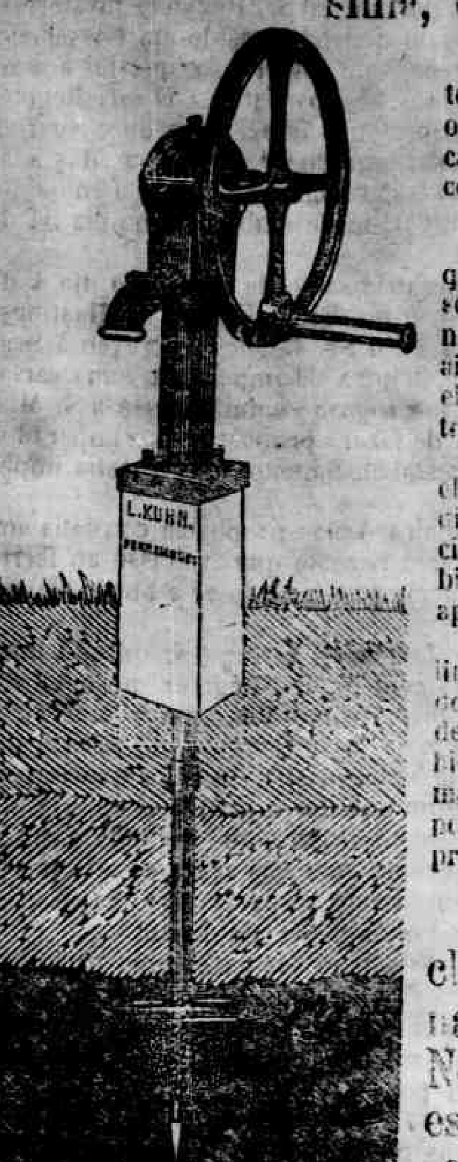
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. Ç. Monteiro.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertences completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas ; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 à 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez. combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfção do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officinas de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* «*Annuaire de thérapeutique*» *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos ; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, balcia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e dalicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochê.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como ja tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica, e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	Dores de cabeça.
Edtomago sujo,	

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Venda de engenhos

Vende-se os engenhos Santos Mendes e Timbó, sitos na freguezia de Tracunhãem, comarca de Nazareth, com muito boas mattas e muitas varzeas proprias para canna, são visinhos : a tratar nos mesmos engenhos com o proprietario Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

— Vende-se uma casa em ponto pequeno, sita á rua Imperial : a tratar na mesma rua n. 273.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

« Posso dizer lhes que os officiaes francezes com quem conversei, sem excepção, não são seus amigos. No que diz respeito aos simples soldados, são politicamente verdadeiras creanças, coja opinião não tem importancia alguma. São daquelles que os souberem levar. Actualmente estão sendo alliciados por agentes da familia Orleans, mas isto não é possivel senão onde estiverem separados dos seus officiaes; porque entre estes officiaes, a familia de Orleans não tem partidarios. Limitam se a declarar que á ordem deve ser estabelecida em França por mão firme. Os insultos á que os prisioneiros de Metz foram expostos da parte do povo, especialmente ao passarem em Nancy, desespararam-nos. O proximo futuro da França causa-nos uma dolorosa impressão, quando oppomos a attitude do exercito francez que se acha aqui, com a do povo francez que se acha ao longe.

« Domingo de tarde, os marechaes e generaes passearam com o ex imperador. Estava um dia explendidamente bonito, e o parque de Wilhelmshohe explendia com toda a sua belleza. Os generaes vestiam a paizana, e esperavam na porta contral, não faltando tambem grande numero de passeantes vindos de Cassel.

« O que mais incommoda Napoleão, é não saber com que intenção o olham, e se deve cumprimentar ou não. Disseram-me que a principio saudava quantos encontrava, mas como nem sempre fosse correspondido deixou de o fazer. Quando alguem o sauda, inclina se com as mais evidentes provas de satisfação.

« Alguns que teem conversado com elle, affirmam que continúa a asseverar que fez a guerra contra sua vontade e que não deixava de ter conhecimento verdadeiro da realidade das cousas.

« E' um engano acreditar que Napoleão pense em tornar a subir ao throno; quando chegar tal occasião, abdicará por certo em seu filho, confessando os erros proprios, e solicitando a indulgencia da França, da Allemanha e do mundo inteiro. »

—

Entre as muitas scenas singulares e ha poucos mezes inesperadas que hoje se presencoiam na capital da França, figura a partida dos globos, unico meio de communicação com as provincias que conservam agora os parisienses, em substituição das innumeras linhas de caminhos de ferro que alli se reuniam como rede emmaranhada.

Eis como uma carta de Paris descreve com o gracejo proprio dos francezes a partida do globo *general Ulrich*:

« Os que não tem assistido a essa especie de espectaculo nocturno não poderão imaginar o que tem de triste, commovedor e verdadeiramente formoso, no meio da sua propria simpleza.

Eramos uns poucos de privilegiados. Actualmente não se annuncia a partida dos globos correios como dantes, porque o inimigo, regularmente informado com algumas horas de antecipação, costumava deitar contra os globos foguetes incendiarios, que expunham os aeronautas aos maiores perigos. Por este motivo, faz-se agora a partida com muito sigilo e mysterio, com o que se augmentam consideravelmente as commoções da viagem.

São dez horas.

—Cocheiro! Estação do Norte!

O automedonte olha para mim estupefacto:

—Um passageiro para uma estação!

Ah! A estação está deserta, sombria. Não longe d'uma velha locomotora sem cano, um guarda com a sua lanterna na mão parece recordar melhores tempos. Atravessa-se a via sem perigo. Ah! como vai longe a época em que havia comboyos para Bruxellas!

A' direita entra se n'um grande pateo; no centro ha um globo meio inchado. As lanternas e reflectores das locomotoras projectam uma luz singular sobre o tafetá amarello do colosso aereo. A' roda circulam grandes sombras, e no pateo reina o silencio, apenas interrompido pelo apito com que o Sr. Dartois dirije as manobras, e cujos agudos sivos se ouvem com regulares intervallos.

Acaba de chegar o trem do correio carregado de massos de cartas e numeros do *Journal officiel*. *Quantos amo te, espero que em breve nos veremos!* conterão esses massos! Desafio o mais feroz estadista a fazer esse calculo.

A' direita—as cartas de Paris para as provincias, a esquerda os meios de transporte para essas cartas. Cinco cestos-gaiolas com trinta e seis preciosos pombos pretos, brancos, dourados, que se pavoneiam como se comprehendessem a grande importancia que adquiriram com os acontecimentos. Cada um d'aquelles animalsinhos tem seu nome *Gladiador*, *Vermouth*, *Filho do ar*. Os que se interessam por esses intelligentes mensageiros—e quem actualmente não os olha com interesse?—alegrar-se-hão com saber que ha em Paris mais de 1:000, perfeitamente ensinados e promptos para sustentarem as relações até que termine o cerco.

N'uma das gaiolas leio estas palavras, traçadas n'uma tira de papel:

Pombos para serem immediatamente expedidos para Orleans e Tours.

O proprietario do pombal declara que ainda possue mais de cincoenta borrachos, que venderia de bom grado aos gulotões que preferem carne de pombo á de cavallo, que é a da ultima moda.

Um grito de horror percorre o auditorio. Comer pombos! Ha todavia uma circumstancia attenuante. Aquelles animaesinhos são ainda improprios para o officio de correios

O Sr. Rampont esfrega as mãos no meio do grupo. D'esta vez não verão os prussianos um palmo adiante do nariz. O nevoeiro occultará o globo, e o vento levará os viajantes para Orleans. O director dos correios deita um olhar satisfeito aos pombos e aos despachos. O aeronauta dos Srs. Jon e Dartois chama-se Lemoine. As nuvens conhecem-no e o sol comprimenta-o quando elle passa. Na sua companhia vai um adestrador de pombos e dous personagens que desejam conservar o incognito.

A's dez chega um ajudante de campo, meio suffocado pela carreira, e gritando:

—Um despacho do governador!

O officio fechado passa a occupar um lugar preferente no carregamento do globo.

—Amarrem a barquinha, *larguem tudo!* grita uma voz.

E lenta, magestosamente eleva-se o globo, até se perder nas trevas.

Mal passou o tecto de cristal da estação, logo o perdemos de vista. Ouviamos, não obstante, os gritos dos animosos viajantes que occultos pelo nevoeiro se despediam de nós.

D'esta vez chegarão as nossas cartas a porto e salvamento, pelo menos se o balão não fôr esbarrar com alguma estrella.»

—

O tempo tudo descobre, costuma dizer-se, e nunca se vio esse adagio tão justificado como na actual época de publicidade, em que toda a gente acode á imprensa para aclarar os factos que em maior ou menor escala teem preoccupado a attenção publica, e obter justiça ou approvação desse juiz geralmente imparcial e acatado. Muitas cousas ha ainda por conhecer na guerra actual, que o tempo irá elucidando, e entre ellas conta-se a capitulação de Metz e as intrigas bonapartistas que, segundo parece, a precederam.

Apparece agora outro documento que explica bastantes pontos escuros, e do qual vamos dar conta.

Trata-se de um folheto publicado em Londres por um tal Sr. Regnier, mysterioso personagem que hoje reside em Cassel com os marechaes do imperio e que foi a alma dos manejos bonapartistas. O Sr. Regnier é um proprietario francez, e ao chegarem os Prussianos á curta distancia das suas propriedades, refugiou-se com a familia em Inglaterra, onde desembarcára no dia 31 de agosto.

A imperatriz sahio de Paris no dia 4 de setembro, e no dia 11 chegou a Hastings.

No dia 12 o Sr. Regnier escreveu á Sra. Lebreton, leitora da imperatriz, uma carta em que lhe rogava communicasse a S. M. a intenção de fazer propostas ao imperador para o restabelecimento da dynastia imperial.

A primeira destas propostas consistia em aconselhar á regente que voltasse ao ferritorio francez, embarcando se a bordo da esquadra.

A Sra. Lebreton teve nesse intuito uma entrevista com o Sr. Regnier no hotel da Marinha, e participou-lhe que a imperatriz estimava mais os interesses da França do que os da sua dynastia, e não queria por modo algum suscitar a guerra civil.

O Sr. Regnier escreveu segunda carta á Sra. Lebreton; mas uns officiaes de marinha deram-lhe em resposta que S. M. não queria tratar daquelle assumpto.

O mesmo senhor fez então uma proposta arriscada. Pedio que o principe imperial pozesse por baixo d'umas photographias, que para esse fim comprára, uma dedicatoria a seu pai.

No dia 17 de setembro, o Sr. Regnier recebeu as photographias com duas regras do punho e letra do principe, que diziam assim:

« Querido papá!—Remetto-lhe essas vistas d'Hastings, que espero lhe agradarão.—*Luiz Napoleão.* »

A imperatriz, por intermedio do Sr. Fillon, disse ao Sr. Regnier que o seu projecto era perigoso, e rogou-lhe que renunciasse a pô-lo por obra; mas o Sr. Regnier não fez caso desta advertencia, e no dia 20 de setembro, o mesmo em que se effectuou a entrevista de Julio Favre com o conde de Bismark, o chanceller prussiano concedeu-lhe uma audiencia.

Eis como o Sr. Regnier a refere:

« — Venho, Sr. conde, pedir-vos um salvo-conducto para ir á Wilhelmshohe entregar estas photographias ao imperador.

Bismark attendeu em mim por instantes, e afinal disse:

— Que podeis offerecer-nos, senhor? Com quem podemos tratar? Resolvemos aproveitar a situação presente para evitar d'aqui em diante, por muito tempo, novos conflictos com a França, e nesse intuito é indispensavel uma rectificação das fronteiras francezas. Por outro lado, vemo-nos em presença de dous governos, um de facto e outro de direito. Nem nos é dado mudar esta situação, nem podemos tratar com algum delles.

« A imperatriz regente sahio do territorio francez, e desde então não dá signal de vida. Depois da capitulação de Sedan devia ter encetado negociações, e algumas palavras que soltei n'uma entrevista, á que assistiam os Srs. Castelnau e Pietri, teriam podido iniciar outras conferencias mais sérias; mas ou não as entenderam ou não quizeram entende-las.

« O governo da defensa não quer ou não póde acceitar a condição d'uma cedencia de territorio. Propuz um armisticio no intuito de consultar a vontade da França; nós pedimos espera, porque em Metz e as demais fortalezas capitolando, teremos um exercito de 600,000 homens, que, se fôr preciso, passará todo o inverno em territorio conquistado.

« Trataremos da paz mal que nos encontrar-nos em presença d'um governo de facto e de direito, capaz de discutir as bases propostas.

« Por agora não é preciso dar a conhecer as nossas exigencias relativamente a cedencia do territorio, uma vez que são respeitadas *em principio*.

Algumas horas depois da famosa entrevista com Julio Favre, o Sr. Regnier tornou a visitar o conde de Bismark, e manifestou-lhe o seu desejo de ir a Metz e Strasburgo para conferenciar com os commandantes de cada uma dessas praças e decidi-los a entregarem-n'as só em nome do imperador

O chanceller respondeu:

« A sorte está lançada; insistir pela sua parte nesse ponto, seria dar provas de cegueira. Não nos é dado mudar o existente. Fazei, não obstante o que poderdes para attrahir ao vosso partido algum que tenha poderes para tratar comnosco, e prestareis um grande serviço ao vosso paiz. Vou ordenar que vos entregnem um salvo-conducto geral, que vos permitta o atravessar todo os estados da Allemanha e todos os lugares occupados pelas nossas tropas. Um telegramma vos precederá em Metz e vos facilitará a entrada nessa praça. »

Disfarçado e munido do salvo-conducto, entrou o Sr. Regnier em Metz no dia 28 de setembro, e apresentou-se ao marechal Bazaine que a principio lhe fallou da sua excellente situação e da esperança que tinha de se sustentar durante muito tempo e ser a salva-guarda do imperio. Mas depois mudou de tom, e disse que só poderia resistir até 18 de outubro, o muito, e isto sustentando-se com a carne dos cavallos de officiaes.

« O marechal, acrescenta o Sr. Regnier, ouvio com evidente satisfação a proposta que lhe fiz em nome do Sr. de Bismark de lhe deixar passagem franca a elle e ao seu exercito com bandeiras, artilharia, munições, etc., atravez das linhas inimigas, uma vez que empenhasse a sua palavra de não combater os Allemães durante o resto da campanha, e se compromettesse préviamente comigo a pôr as suas tropas á disposição das camaras e governo imperial. Era isto o que o general Bourbaki devia explicar á imperatriz, e com este fim sahio de Metz; mas, segundo parece, mal se vio fóra da praça, não teve mais pezar que o havê-la abandonado, e todas as considerações cederam diante desta ultima. »

O Sr. Regnier despedio-se do marechal Bazaine, que pôz a sua assignatura por baixo da do principe imperial na já mencionada photographia, para que o conde Bismark visse que o Sr. Regnier fallava em nome do marechal.

No dia 28 de outubro o Sr. Regnier foi ter outra vez com o chanceller prussiano, o qual não o considerando com poderes sufficientes, não quiz encetar negociações, e enviou um telegramma a Bazaine perguntando-lhe se autorisava o Sr. Regnier para tratar da rendição de Metz.

« Não posso responder affirmativamente a essas perguntas, respondeu o marechal. Já disse ao Sr. Regnier que não posso tratar da capitulação de Metz. »

Ao chegar aqui todos os planos de Regnier abortaram completamente. Foi a Chisehurst no dia 4 de outubro, e achou que Bourbaki não tinha feito nada no assumpto que lhe confiára.

O autor acaba desta maneira:

« Tudo foi inutil. Não pude modificar a opinião da imperatriz. Temia que a posteridade visse na sua concessão um acto de egoismo dynastico: temia a deshonra que podesse recahir no seu nome. Respondi-lhe com a logica; mas que póde a logica contra o sentimento? Fallei-lhe da espantosa miseria que tinha presenciado em França, da ruina do paiz, das aldêas desertas, dos habitantes sem abrigo, buscando refugio nos bosques, do inverno proximo e da fome inevitavel. Fallei neste sentido um bom pedaço, e eram oito horas quando me separei de S. M., que tinha o jantar na mesa desde as sete horas.

—

Uma das cartas levada por um dos globos recentemente colhido pelos Prussianos era do Sr. Eugenio Pelletan, membro do governo provisorio, e ia dirigida ao prefeito da Charente-Inferieur. Nella se lê o seguinte:

« A França é ainda França, e depois da valente resistencia de Toul, Chateaudan e Strasborgo, espero della mais alguma cousa do que um desespero passivo. Pela nossa parte estamos resolvidos a consumir até ao ultimo cartucho e ultimo pão. Indubitavelmente ha muita miseria em Paris, mas não ha fome, nem é desesperada a situação.

Temos provisões para algum tempo, e todo está reduzido a ter de comer carne de cavallo, que não é tão má como dizem, na minha opinião. Cada dia que passa, melhora a nossa situação, porque a Europa não póde conservar-se por muito tempo indifferente ao que se passa na nossa patria. Mas venha o que vier, temos 200,000 soldados e moveis, com 800 peças, promptos a lançarem se no campo e a combaterem como valentes soldados. A linguagem da imprensa parisiense é detestavel, não o posso negar. Exceptuando o *Journal des Debats*, a *Opinion* e o *National*, nenhum outro periodico deixa de atacar o governo.

Cada dia se espalha assim a duvida e o desalento, e appareceu já e mostra-se sem rebuço um partido, que advoga a reacção e a paz a todo o custo. Mas estamos resolvidos a executar o nosso programma ou a perecer na demanda. Trochu tem um caracter romano na sua grandeza. O Paris de hoje é capaz de fazer frente a um milhão de Prussianos. Rochefort desamparou-nos, e sinto-o por elle e por nós. Estou como que sonhando, e n'um sonho me parece terem-se passado os ultimos dous mezes. »

—

Lemos n'uma carta de Lyon a seguinte piedosa noticia:

« No santuario de Nossa Senhora de Fourvière celebrou-se, por ordem do general Trochu, uma missa de rogos pela victoria das armas francezas. Julgo ter dados para assegurar que igual encargo se fez aos mais nomeados santuarios da Santissima Virgem. Disseram-me que a parte do general Trochu era dirigida ao prefeito do Rhône; mas este, sendo como é livre pensador, tomou a cousa por gracejo. Não obstante, a ordem cumprio-se. Eis um acto de fé simples e desprovido de ostentação, que bem merece consignar-se n'um paiz que não soube ainda dobrar-se debaixo da mão de Deus. »

—

Os periodicos francezes principiam a dar pormenores dos combates que o telegrapho nos tem annunciado. N'uma dessas folhas achamos a seguinte resenha:

« Recuperamos Montoire, Bessé, Saint-Calais, Mondoubleau, Bron e Nogent-le Rotru á nossa esquerda; Montargis á nossa direita; tambem tornamos a occupar Chateaudun. Vendôme fica ao abrigo de um golpe de mão do inimigo, que parece pronunciar-se em retirada por este lado.

« Affirma-se que houve um combate favorabilissimo entre Vendôme e Chateaurenault.

« Ha alguns dias que os Prussianos entraram em Montargis em numero de 20,000 e 48 peças de artilharia.

« Esta cidade foi evacuada em consequencia do combate de Ladon, no qual 1,500 moveis dispersaram 4,000 Hannoverianos.

« O encontro deu-se ao parque do Sr. Gresset, engenheiro em chefe de pontes e calçadas, addido ao ministerio de obras publicas. O inimigo retirou-se para Pithiviers com perdas consideraveis, levando comsigo o sub-prefeito Sr. Charbonnier e duas pessoas notaveis da cidade, que conservam em refens, não sabemos com que direito.

« Em Arthenay um batalhão do 39, uma companhia de exploradores e um esquadrão de lanceiros, entrincheirados por traz da valla do caminho de ferro, mataram 100 homens ao inimigo, sem perdas pela nossa parte.

« Em Chateaugaillard, aldêazinha situada entre Arthenay e Toury, os Prussianos tinham confiado em sorprender os nossos soldados durante a noite e metralha-los com baterias occultas por traz de montões de estrume. Um regimento de zuavos carregou o inimigo á bayoneta, e este teve de se retirar deixando em poder dos nossos soldados duas peças e uma metralhadora.

« No combate sustentado em Bois Commun, onde conseguiram os nossos valentes uma completa victoria, abandonou o inimigo varias peças, deixando as enterradas no lôdo: os nossos soldados trabalhavam ainda hontem em tira-las do lodaçal.

« Foi aprisionado um ajudante de campo do principe Frederico Carlos. O *Jornal do Loiret* affirma que este militar estava no dia 29 nos armazens de provisões de Orleans.

« O conde Plater, morto no encontro de Newile, era o ultimo descendente d'uma das familias mais distinctas da Prussia e Allemanha. »

—

No meio de tantas reputações militares que a desgraça da guerra actual tem empesnado, no meio de tantos generaes francezes que com a capitulação de Metz colheram o odio dos seus compatriotas, conserva-se uma figura immaculada, inaccessivel á suspeita, e cujas autorisadas palavras eram aguardadas e solicitadas por toda a gente para se formar juizo acerca dos tristes acontecimentos em que interveio. Essa grande figura, o general Changarnier, ancião de 77 annos, curvado pela idade e pelos padecimentos, emittio já a sua opinião n'uma conferencia com o correspondente ao *Daily Telegraph*:

Eis como este ultimo a refere:

« Encontrei o general n'uma casa muito modesta. A sua idade parece ser d'uns 77 annos, e o tempo e os serviços militares teem deixado n'elle profundos vestigios. Está corcovado e anda lentamente e a custo.

« Depois dos naturaes cumprimentos de cortezia, perguntei ao general se houvera traição no caso da capitulação de Metz.

« — Não respondeu; Bazaine não se vendeu; não tinha necessidade de dinheiro, e o que elle fez está muito longe de ser uma traição. Sabe Deus que não; não houve traição: cedeu á necessidade.

« — Qual é a sua opinião a respeito da capacidade militar de Bazaine?

« — Ah! respondeu o general; isso é outra cousa, Bazaine era incapaz de commandar tamanho exercito. O numero atarantava-o; não sabia como os faria marchar a todos: embaraçavam-n'o as suas forças. Não deu provas nem de capacidade, nem de previsão. Devo accrescentar que Bazaine era um egoista, que não procurava a honra do seu paiz, mas a sua propria gloria.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

—

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MINHA BOLSA

SUMMARIO.—*Fins de 70 e principios de 71. —Um hurra em fá sustinido —Os ultimos logros do anno velho.—Uma careta.—Francezes e Allemães.— Cousas de incendio.—Outro logro de 1870.—Cavacos e escuridão.—A companhia italiana. —A reunião explendorosa do Club do Monteiro.—Ainda o meu dom de ubiquidade.—A festa do Bom fim em Olinda. —As ruinas de Palmyra.—O fogo de artificio do Monteiro.—Uma reunião intima em ***.— Um presepio.—A festa de Nazareth no dia 1.º*

—

Finalmente ei-lo distante de nós esse fatidico 1870!

Sim, longe e bem longe, e sem deixar-me saudades.

Estamos em 1871, e a fallar a verdade não vou achando no novo anno nenhum attractivo.

Quer-me parecer que o recem-nascido ainda está sentindo os ressabios dos beijos do velho anno, visto como principiou o seu curso no meio de muitas enfermidades, e, o que é mais triste, vendo morrer e enterrar gente!

Eu cheguei a acreditar que o primeiro anno da oitava dezena do seculo XIX surgiria dos seios da eternidade isento do crime de homicidio!

Mas, qual! o novo anno ahi está acompanhado do mesmo cortejo de males que atormenta a humanidade desde que o mundo é mundo, e a gente continúa a morrer.

Entretanto devo declarar que elle não me a pareceu sob muito máos auspicios, porque vi-o nascer sentado na mesa de um festim, onde os meus companheiros saudaram-n'o com um formidavel *hurra* entoado em *fá* sustinido e acompanhado pelos sons de algumas chicaras que se entrechocavam entornando lagrimas de chá da India.

Um anno que começa entre um bolinho de raiva e um gole de chá deve ser um anno bom. Por isso vou dando tempo ao tempo até que cheguem os dias felizes do anno novo.

⁂

O velho anno acabou pregando varias peças não só á mim como á muita gente.

No dia 29 de dezembro, quando já elle agonisava, fez uma tremenda careta aos francezes e aos allemães d'esta terra.

Tem-se procurado saber quem deitou fogo ao sobrado do Sr. Christiani á rua Nova; não, perdão, á rua do Barão da Victoria (é mais moderno).

Procura-se igualmente saber quem na mesma noute roubou o consulado francez.

Loucura! Quem incendiou o predio, quem roubou o consulado foi o anno de 1870.

Pois o maganão havia de se ir embora sem pregar um logro á ambos os povos que se devoram lá pela velha Europa?!

Os francezes tiveram aqui o seu Sedan; o consulado rendeu-se ao exercito dos industriosos de *longue vue*.

Os allemães tiveram tambem a sua Orleães: um honrado negociante foi desalojado por um incendio da posição que conquistára com o seu labor incansavel.

Ambos os factos foram tristes, como foram os resultados das duas batalhas feridas em Sedan e em Orleães!

E que pavor que derramou o incendio!

A rua Nova encheu-se de um extremo ao outro por uma população immensa, que devorava com os os olhos o incendio, em quanto este ia devorando um bello predio.

E não lhe valeram as lagrimas que muita gente chorou, nem tão pouco as gotas d'agua que, depois de duas horas de secura, lançaram os esguichadores das bombas. Não, o incendio devorou tudo e mais devoraria se não fosse a Providencia, que lá do alto prohibio que as chammas fossem além.

E' doloroso assistir ás scenas de um incendio n'esta terra. Todo mundo grita; todos mandam; todos querem salvar os moveis do edificio incendiado, atirando pianos e candelabros pelas janellas á rua; é um Deus nos acuda!

No meio de tudo isso ha uma cousa bem real e verdadeira: é que ninguem ainda pensou seriamente em organisar meios de salvaterio para essas occasiões. Todos se lembram de uma companhia de bombeiros, em quanto lavra o incendio. Depois... depois... *on se ballade sur l'affaire, et, voi-la tout!*

⁂

Mas não foi só ao consulado francez e ao Sr. Christiani que o velho anno pregou um logro, não.

Tambem eu e muitas outras pessoas fomos victimas de outra careta do anno de 1870.

Estreava, ainda á 29 de dezembro, a companhia lyrica italiana no theatro Santo Antonio. Cantava-se um pedaço da *Norma*, e, no melhor da festa—Zas—apagou-se o gaz, ficou o theatro ás escuras.

Não lhes parece que foi uma peça bem pregada.

Creio que sim, porque, se todos deram *cavaco* como eu, houve muito com que fazer fogueiras n'essa noute.

Cavaqueei seriamente com a pelotica da companhia do gaz, porque queria ouvir os artistas italianos, e fui obrigado a addiar a satisfação do meu desejo para outro dia.

⁂

Felizmente esse dia não tardou muito.

Fui ao theatro Santo Antonio e ouvi á meu gosto os artistas lyricos italianos.

Não desgostei d'elles; mas força é confessar que não são nenhumas aguias, nem tão pouco descobririam a polvora, se ella ainda fosse desconhecida.

O tenor é uma voz bastante sympathica e de facil manejo para aquelle que a possue, cujo orgão vocal presta-se bem ás modulações ao canto.

O baritono pareceu-me bem regular. Notei-lhe, porém, algum tremor na voz quando esta se distendia.

A contralto não é má. Dá alguns graves com mestria, mas nos agudos é martyrisadora.

A soprano é uma voz fraquissima embora melodiosa e doce.

Os artistas são todos de igual força e harmonisam-se bem. Ahi é que está o que de melhor elles tem.

Nada digo por agora do baixo, pela simples razão de que ainda o não ouvi.

⁂

No sabbado houve reunião no club do Monteiro.

O club rehabilitou-se. A reunião foi explendida.

Mais de cincoenta senhoras e um sem numero de cavalheiros encheram os salões do poetico palacete da fralda da colina do Monteiro.

A graça, a belleza, o espirito e a elegancia deram-se as mãos n'essa noute para illuminarem o club.

Quem lá esteve transpôz as portas de um novo Eden, onde felizmente não esteve o espirito do mal.

Dançou-se até duas horas e meia da manhãa do primeiro dia do anno de 1871.

Quando deu meia noute dançava-se uma walsa de Schubert, e o espirito do maestro adejou pelo salão, recolhendo ao seio as notas dispersas das suas divinas melodias.

Ha na walsa um quer que seja de sobrenatural e phantastico que excita a mais violenta commoção, tanto em quem a dança, como em quem a vê dançar. Não sou eu só quem sente essa impressão; muitas pessoas me tem dito o mesmo.

Na reunião do club houve uma cousa que me agradou sobremodo: foi a simplicidade dos *toilletes*.

Simplicidade e elegancia são duas folhas que dizem bem no pedunculo da rosa da mocidade.

Quando se é joven, quando a frescura da setinosa cutis traz algumas poucas primaveras; uma fita nos cabellos e um laço e cinto apertando um talhe coberto com um vestido de cassa, eis todo o que basta para fazer realçar a belleza de um cólo de cysne e a perfeição de algumas linhas de um rosto claro ou moreno.

A reunião de sabbado do club teve este lado soberanamente bom: não comportou luxo.

As *toilletes* foram tão simples e parecidas, que descripta uma, estão descriptas as outras.

Mas, para que descreve-las? Vou deixa-las tranquillas; não quero que esses longos vestidinhos se queixem de alguma indiscripção, nem que me censurem como sacrilego por tocar-lhes na fimbria, que as brisas da madrugada beijaram amorosamente.

Permittam elles, porém, que eu d'aqui lhes envie um terno adeus cheio de saudades, e um suspiroso anhelo por vê-los outra vez no club.

⁂

Vai parecer estranho á muita gente como passei o dia de anno bom; mas affirmo á fé de folhetinista que é real o que vou relatar.

Passei o dia de anno bom *un peu par tout*.

Estive em Olinda, estive no Monteiro, estive na ***, e estive em Nazareth.

Não tive outro remedio se não soccorrer-me ao meu dom de ubiquidade, para poder estar igualmente em todos esses pontos.

Em Olinda assisti pela madrugada ao banho das nayades nas espumosas vagas que se quebram e se expraiam nas alvas areias da praia do Carmo.

Ás dez horas do dia o sol estava entre nuvens e o dia tornou se mais fresco. Fui ver em companhia de varias pessoas as bellas ruinas de Palmyra (vulgo barreiras do monte), e não me fartei de admirar o poder da natureza que se ostenta alli soberba de encantos e de bellezas.

As ruinas de Palmyra são magestosas grutas e escavações naturaes do sólo em um terreno argiloso.

Para bem vê-las, póde-se escolher diversos pontos de vista; mas o melhor é approximar-se d'ellas e olhar das cryptas das escavações e depois descer por algum suave declive até o seu interior, para poder admirar a belleza d'aquelles cortes naturaes do sólo, a planicie d'aquellas ruas e travessas formadas pelos cortes da montanha e a prodigiosa vegetação d'aquellas grutas, em cujo fundo só penetram os raios do sol de meio dia.

E' um bello espectaculo o das ruinas de Palmyra. Quem ainda o não vio, deve ir vê-lo porque não perde o seu tempo.

Não gastei mais de hora e meia n'essa excursão. Ao meio dia fui para a igreja do Bomfim, onde assisti á festa.

A' tarde tambem lá estive, contemplando o movimento que ia pelo pequeno pateo da igreja, e admirando o *ensemble* do quadro, no qual se notavam as bandeiras e pavilhões que fluctuavam nos mastros e os multicores trajos dos concorrentes da festa.

A concorrencia foi immensa, e todos os devotos compraram a sua fita, que pressurosos foram conchegar aos pés da santa imagem do Senhor do Bomfim, para adquirir virtudes proprias á cura de certas enfermidades.

No largo do Bomfim estive até 10 horas da noute.

Mas não fiquei só ahi:

Á essa mesma hora achei-me no Monteiro, no centro do largo e de uma população ruidosa e numerosissima, que, ávida de festas, estudava com um prazer indisivel as curvas caprichosas descriptas pelas faiscas dos foguetes e dos *buscapés*, presos nas peças de um pequeno fogo de artificio, que alli se queimava em honra ao novo anno.

Não sei de onde sahio tanto povo. Em Olinda não estiveram menos de cinco mil pessoas e no Monteiro não se acharam menos de dez mil!

Os trens de ambas as emprezas ferreas para os dous lugares transportaram cerca de vinte cinco mil pessoas.

Que avidez de prazeres!

Entretanto eu tambem estive n'essa mesma noute n'uma pacifica e intima reunião na ***, onde se dançou e tocou, e entre cujos ornamentos componentes passei o mais agradavelmente possivel uma grande parte da noute, indo passar outra parte n'um presepio não longe da casa hospitaleira cujo tecto me abrigára.

Quem é que não sabe que cousa é um presepio?

Meia duzia de raparigotas que, quasi sempre *couleur noire*, dançam e requebram-se em frente de uma lapinha, onde repousa um Menino Deus; eis o que é um presepio.

A lapinha e o Menino Deus são um pretexto. Ahi não ha sombra de devoção, nem se quer ha respeito para com a veneranda imagem do Verbo incarnado.

O que se pretende, o fim do presepio é divertir as raparigotas de saiotes curtos, capella de larangeiras, fachas de sêda e pandeiros ornados de fitas, e mais ainda fisgar algumas esmolas dos concorrentes para, em nome do Deus Menino, passar-se algumas horas alegres no seio de uma pequena orgia de familia.

No tal presepio, onde estive, dançavam seis das taes raparigas, pretinhas e feias como uma noute tempestuosa.

O recinto da sala onde se erguia a lapinha mal continha as dançarinas e um insupportavel velho que, como comparsa do drama, fazia tregeitos e contorsões ridiculas, espirrando como um possesso.

Os espectadores estavam grimpados no quintal da casa, para onde abria-se em toda a sua largura a pequenina sala da lapinha.

Colloquei-me entre elles e ri-me á bom rir, não só por causa das peripecias da dança acompanhada dos cantos e do chiado dos pandeiros das pastoras, mas tambem pelas pilherias que de todos os pontos partiam, saltitantes de espirito e graça.

Entre os espectadores notei um nariz, oh! um nariz *plus recherché qu'un tresor*. Era chato como um prato, e tinha duas fornalhas capazes de assar de uma vez todos nós que alli estavamos.

Sahi do tal presepio depois de meia noute, trazendo como lucro uma formidavel constipação que me pôz tonto por dous dias.

Mas, não foi só nos tres lugares, á que me tenho referido, que estive, não.

Nazareth tambem vio-me entre os concorrentes da sua festa de domingo, 1.º de janeiro.

A festa era de Nossa Senhora da Conceição. Nas vesperas ouvi o sermão do Dr. Pelinca, um bello discurso, onde o sympathico orador religioso mostrou o seu talento, descrevendo as graças da Rainha dos Anjos e o seu immenso poder na côrte celeste.

No dia da festa foi um gosto ver as matutinhas ataviadas com as suas vestes domingueiras, procurarem um cantinho na igreja para ouvirem o discurso do padre Amaral.

A' tarde a scena tornou-se mais animada. Houve procissão, que foi muito concorrida, e acompanhou-a a guarda nacional do lugar, que primou pelo seu garbo militar.

Notei que tres anginhos andaram como que extraviados pela cidade, depois da procissão.

Notei mais um official de cavallaria que, de grosso cordão de ouro sobre a farda, acompanhava a procissão, depois da qual ouvi perguntar-se pela cidade:

— Notaste o correntão da cavallaria á pé?

Notei ainda uma collecção de pharóes ou sorveteiras (chapéos de pello do systema antigo), digna por certo de figurar entre as curiosidades do Instituto Archeologico.

Em Nazareth já se faz sorvete! E' isso um grande progresso.

Nazareth tem tres igrejas: a matriz Nossa Senhora da Conceição, sem torres; S. Sebastião, que é a matriz interina; e o Bom Jesus, capellinha.

Devia haver cavalhadas no dia da festa; mas não houve, com plena satisfação dos *packdermes* que deviam tomar parte n'ellas, e com muito desgosto das senhoras, que já tinham preparadas as fitas para atarem nas argolinhas dos cavalleiros victoriosos no torneio.

Depois das festas fui passeiar pela rua de Paysandú ao clarão da lua e em seguida voei nas azas da minha ubiquidade trazendo o pezar de não poder assistir ao espectaculo que devia ter lugar no dia 2.

E, faço ponto por hoje.

Au revoir.

SYRIUS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS